



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025

Sumário

3

1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

4

2. NOSSO RELATÓRIO

5

3. COPERCAMPOS – A FORÇA DA COOPERAÇÃO

3.1 Prêmios e reconhecimentos	7
3.2 Estrutura organizacional	9
3.3 Políticas e práticas	12

14

4. NOSSA ATUAÇÃO

16

5. NOSSA CADEIA DE VALOR

19

6. MATERIALIDADE

6.1 Temas materiais	20
6.2 Gestão dos temas materiais	23

27

7. GOVERNANÇA

7.1 Ética, compliance e governança corporativa	27
7.2 Gestão de Riscos e Desempenho Econômico	29
7.3 Privacidade e Segurança da Informação	32

34

8. SOCIAL

8.1 Gestão do capital humano	34
8.2 Diversidade, Equidade e Inclusão	39
8.3 Relacionamento com Associados e Comunidade Local	49
8.4 Qualidade e Segurança dos Produtos, Serviços e Satisfação dos Clientes	57
8.5 Rastreabilidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na Cadeia de Valores	58
8.6 Saúde e Bem-estar Animal	59

61

9. MEIO AMBIENTE

9.1 Clima e Energia	61
9.2 Gestão de Água, Efluentes e Resíduos	72
9.3 Conservação de Recursos Naturais e Saúde do Solo	77
9.4 Riscos e Impactos Ambientais nas Operações	79

80

10. SUMÁRIO GRI

1. Mensagem da presidência

GRI 2-22

A Copercampos apresenta com orgulho o terceiro Relatório de Sustentabilidade, documento que reafirma nosso compromisso contínuo com os pilares ESG (Ambiental, Social e Governança) e consolida mais um ano de avanços significativos em nossa jornada pela responsabilidade socioambiental. Em 2025, aprofundamos a integração das práticas sustentáveis em todas as áreas da cooperativa, fortalecendo processos, ampliando indicadores e evoluindo em transparência, alinhados às melhores práticas internacionais como o Global Reporting Initiative (GRI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre os marcos deste ano, destacamos a implementação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), conduzido de forma abrangente em todas as unidades da Copercampos e estruturado segundo o GHG

Protocol. Este movimento representa um passo estratégico na gestão climática da cooperativa e na construção de planos futuros de mitigação e redução de emissões. Também avançamos na neutralização de carbono em eventos relevantes, como a Bonificação de Sementes e Show Tecnológico, que tiveram suas emissões mensuradas e totalmente compensadas, reforçando nossa postura proativa diante dos desafios ambientais.

Recebemos ainda importantes reconhecimentos, como o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina 2025, evidenciando o impacto de nossas ações sociais e o compromisso permanente com o desenvolvimento regional e o bem-estar das comunidades onde atuamos.

Além disso, tivemos a oportunidade de apresentar as iniciativas da Coper-

campos em ambientes de destaque internacional, como na COP30, fortalecendo nossa participação em debates globais sobre sustentabilidade e posicionando a cooperativa como referência no setor.

Este relatório reúne os principais resultados e iniciativas que marcaram o ano, refletindo o empenho de todos os que fazem parte da Copercampos. Reafirmamos, mais uma vez, que nossa atuação sustentável vai além de indicadores: ela representa uma visão de futuro baseada na inovação, na responsabilidade e na cooperação. Seguimos firmes na construção de um modelo de desenvolvimento que equilibra prosperidade econômica, preservação ambiental e inclusão social, sempre em sintonia com os princípios cooperativistas que nos orientam.

Diretoria Copercampos



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

2. Nosso relatório

GRI 2-2 / GRI 2-3

É com satisfação que a **Copercampos** apresenta seu Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2025, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, em conformidade com o ano fiscal da cooperativa e com periodicidade anual. Este documento reflete o **compromisso da organização com uma gestão responsável, pautada nos princípios da sustentabilidade, da governança ética e do desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma equilibrada**. Seu objetivo é apresentar aos stakeholders da cooperativa os avanços, resultados e práticas adotadas no âmbito da agenda ESG.

O Relatório de Sustentabilidade é uma ferramenta de gestão e um compromisso de transparência institucional, apresentando os principais impactos em governança corporativa, bem como aspectos sociais e ambientais relacionados às nossas opera-

ções. Este documento contempla todas as unidades operacionais da Copercampos, localizadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e foi elaborado em conformidade no Padrão GRI - Global Reporting Initiative, versão 2021, amplamente reconhecido pela consistência metodológica e aderência às boas práticas internacionais de reporte. O relatório também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e às métricas do Fórum Econômico Mundial (WEF), reforçando o compromisso da cooperativa com a transparência e a geração de valor para seus diferentes públicos de interesse.

Agradecemos por dedicar seu tempo à leitura deste relatório, certos de que nossas iniciativas podem inspirar outras organizações a fortalecerem suas práticas ESG.



O documento pode ser acessado na íntegra em:
www.copercampos.com.br



Comentários e dúvidas sobre este relatório podem ser enviados para:
sustentabilidade@copercampos.com.br

3. Copercampos – A força da cooperação

GRI 2-1

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos é uma cooperativa singular, mista e sem fins lucrativos, fundada em 08 de novembro de 1970, composta por 2.549 associados em 31/12/2025. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Em 2025, completou 55 anos de história de união pelo cooperativismo e pelo agronegócio. Ao longo dessa trajetória cinquentenária, a cooperativa é guiada pelos princípios do cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social dos associados com base em valores de transparência, democracia, solidariedade e sustentabilidade.

Com sede e administração no município de Campos Novos/SC, atua em 29 municípios do Meio-oeste, Planalto Sul, Litoral Norte e Vale do Itajaí, além de 9 municípios do norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Com a ampliação de suas áreas de negócio ao longo dos anos, a cooperativa vem fortalecendo sua presença no mercado e alcançando reconhecimento pela excelência operacional, sustentada

por investimentos contínuos em tecnologia, inovação e na modernização de estruturas.

A missão da Copercampos orienta todas as decisões estratégicas e operacionais da cooperativa. Esse propósito reflete o compromisso de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental para associados, funcionários e comunidades onde atua.

A visão reforça a busca contínua pela excelência, pelo fortalecimento da competitividade e pela ampliação de práticas inovadoras que contribuam para a sustentabilidade de longo prazo. Essa diretriz estratégica norteia o aprimoramento constante de processos, os investimentos em tecnologia e a consolidação de uma governança sólida e participativa.

Os valores que fundamentam a Copercampos são incorporados ao modelo de gestão e permeiam o relacionamento com todos os públicos de interesse. Esses princípios sustentam a cultura organizacional e orientam políticas, práticas operacionais e iniciativas socioambientais, assegurando um ambiente de integridade, segurança e desenvolvimento mútuo.

Missão

Gerar prosperidade na vida das pessoas através do cooperativismo com sustentabilidade.

Visão

Ser referência de cooperativismo no agronegócio.

Valores

Comprometimento,
Confiança,
Cooperação, Ética,
Inovação, Qualidade.

Linha do tempo

Fundação da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos por 100 agricultores;

1970

Construção do primeiro Armazém – Primeira produção recebida – Trigo – 24.389 sacos (60kg);

1971

Inauguração da primeira Loja Agropecuária. Construção do Posto de Combustíveis;

1975

Associados aprovam em Assembleia a denominação de "Copercampos";

1975

Inauguração da primeira filial em Anita Garibaldi/SC;

1976

Início do Programa de Bonificação de sementes;

1977

Inauguração do primeiro Supermercado;

1982

Inauguração da 1ª Central Produtora de Leitões (Granja Ibicuí);

1999

Início das atividades no Estado do Rio Grande do Sul;

1997

Primeiro Dia de Campo;

1996

Inauguração da primeira Unidade de Beneficiamento de Sementes;

1989

Início das atividades do Laboratório de Sementes e Credenciamento junto ao MAPA;

1988

Inauguração da Indústria de Rações;

1985

Inauguração da Sede Social – Associação Atlética Copercampos;

1983

Início do Programa Fidelizados;

2005

Início do Projeto Alegria de Viver;

2008

Início das atividades do Núcleo Feminino;

2009

Início do Programa Jovens Empreendedores Copercampos;

2011

Instalação da 1ª Usina Fotovoltaica;

2018

Início das atividades no Núcleo de Ovos;

2022

50 anos de Produção de Sementes. 55 anos de fundação;

2025

3.1 Prêmios e reconhecimentos

Certificado de Responsabilidade Social

Concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), em reconhecimento às práticas de responsabilidade social e socioambiental adotadas pela cooperativa. Instituída pela Lei nº 12.918/2004, a certificação reconhece organizações que demonstram compromisso com a adoção de boas práticas de gestão, transparência na divulgação do balanço social e contribuição para o desenvolvimento sustentável.



Empresa Cidadã

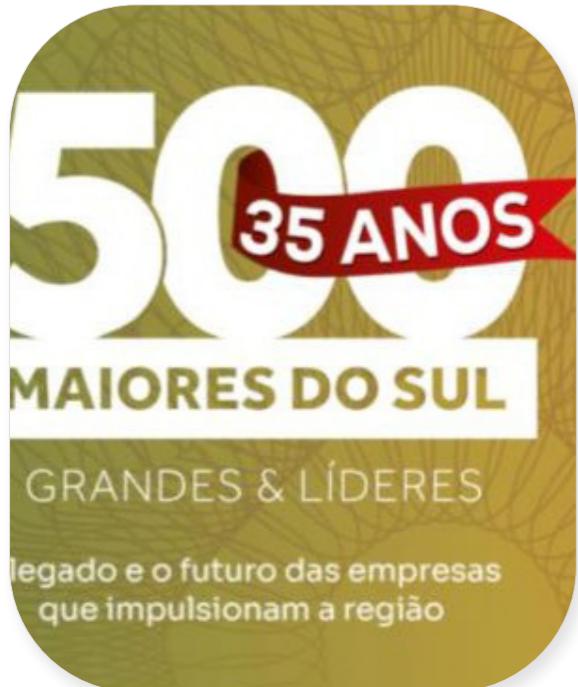
Premiação concedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), em reconhecimento à participação da cooperativa no Programa Novos Caminhos, que promove a inserção de adolescentes em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com a inclusão social, a geração de oportunidades e o fortalecimento da cidadania, contribuindo para a qualificação profissional e a autonomia de jovens acolhidos ou egressos de instituições de acolhimento. Com essa atuação, a Copercampos reafirma seu papel como agente de desenvolvimento social em sua área de atuação.





Ranking Valor 1000 - 2025

A Copercampos manteve desempenho econômico relevante no setor do agronegócio, ocupando a 298^a posição no Ranking Valor 1000 entre as maiores empresas do país e a 42^a posição entre as empresas do agronegócio. Esses resultados reforçam a relevância nacional da Copercampos e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para associados e a comunidade.



Ranking 500 maiores do Sul

A Copercampos conquistou a 80^a colocação geral no ranking 500 maiores do Sul, e 19^a maior empresa de Santa Catarina. Com essas posições a cooperativa reforça a sua solidez financeira e relevância no setor do agronegócio. Esse desempenho reflete a geração de valor para associados e comunidades, sustentado por práticas de gestão transparentes e investimentos estratégicos.



Honra ao mérito

O diretor presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, recebeu o título de honra ao mérito da câmara municipal da cidade de Otacílio Costa. Este título reconheceu a atuação administrativa do diretor presidente bem como sua capacidade de promover crescimento sustentável, apoiar produtores rurais e fortalecer o cooperativismo como instrumento de transformação social.



Participação na COP30

A Copercampos foi selecionada pelo Sistema OCB para representar o cooperativismo brasileiro na COP30, realizada em novembro de 2025, em Belém/PA, com o case "Uma cooperativa sustentável – Ação local, impacto global". A iniciativa destacou projetos estratégicos da cooperativa, como eventos carbono neutro, publicação anual do Relatório de Sustentabilidade e a elaboração do Inventário de GEE, reforçando seu compromisso com a agenda climática, a transparência e a redução de impactos ambientais.

3.2 Estrutura organizacional

GRI 2-9 / GRI 2-10 / GRI 2-11 / GRI 2-12 / GRI 2-13 / GRI 2-14 / GRI 2-15 / GRI 2-16 / GRI 2-17 / GRI 2-18 / GRI 202-2 / GRI 405-1

A governança da cooperativa segue o modelo cooperativista, no qual a Assembleia Geral constitui a instância máxima de deliberação. O Conselho de Administração é eleito diretamente pelos associados, garantindo a participação ativa e democrática na definição de estratégias.

Assembleia geral dos associados

Respeitando o Estatuto Social, a Assembleia Geral da Copercampos é convocada de forma ordinária ou extraordinária e ocorre na sede da cooperativa, em Campos Novos/SC. A Assembleia Geral Ordinária é realizada obrigatoriamente uma vez ao ano, no primeiro trimestre.

Entre suas competências deliberativas estão a aprovação da prestação de contas, a definição e destinação dos resultados, as deliberações sobre a distribuição de sobras ou o rateio de perdas decorrentes de eventuais insuficiências, a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, a fixação de remuneração, honorários mensais, bonificações e do valor da cédula de presença dos conselheiros, bem como sua forma de reajuste. Compete ainda à Assembleia aprovar o plano de atividades para o exercício seguinte e deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

Conselho de administração

O Conselho de Administração é composto por nove membros, todos associados eleitos em Assembleia Geral, distribuídos nos cargos de Presidente, Vice-presidente, Secretário e seis conselheiros. O colegiado possui mandato de quatro anos, com obrigatoriedade de renovação mínima de um terço de seus integrantes ao término de cada ciclo, assegurando a rotatividade, a independência e a continuidade da governança.

Este conselho reúne-se mensalmente para deliberar sobre temas estratégicos, incluindo políticas corporativas, conflitos de interesse, preocupações cruciais identificadas, relacionamento com o mercado, investimentos e os principais riscos relacionados aos negócios, assegurando o conhecimento coletivo necessário à tomada de decisão. Compete ao colegiado realizar a avaliação periódica das práticas de gestão, cujos resultados são reconhecidos e amplamente divulgados nas demonstrações financeiras trimestrais e anuais. Suas atribuições abrangem a função deliberativa, a eleição e fiscalização da Diretoria Executiva, a definição de sua remuneração, bem como a convocação das Assembleias Gerais.

Diretoria executiva

A estrutura da Diretoria Executiva é definida pelo Estatuto Social e compõe-se do Presidente do Conselho de Administração, que atua também como Diretor-Presidente, do Vice-presidente do Conselho de Administração, que exerce a função de Diretor Vice-presidente, e dos diretores executivos contratados. Essa configuração assegura clareza nas responsabilidades executivas, alinhamento estratégico com o Conselho de Administração e conformidade com os princípios de governança estabelecidos pela organização.

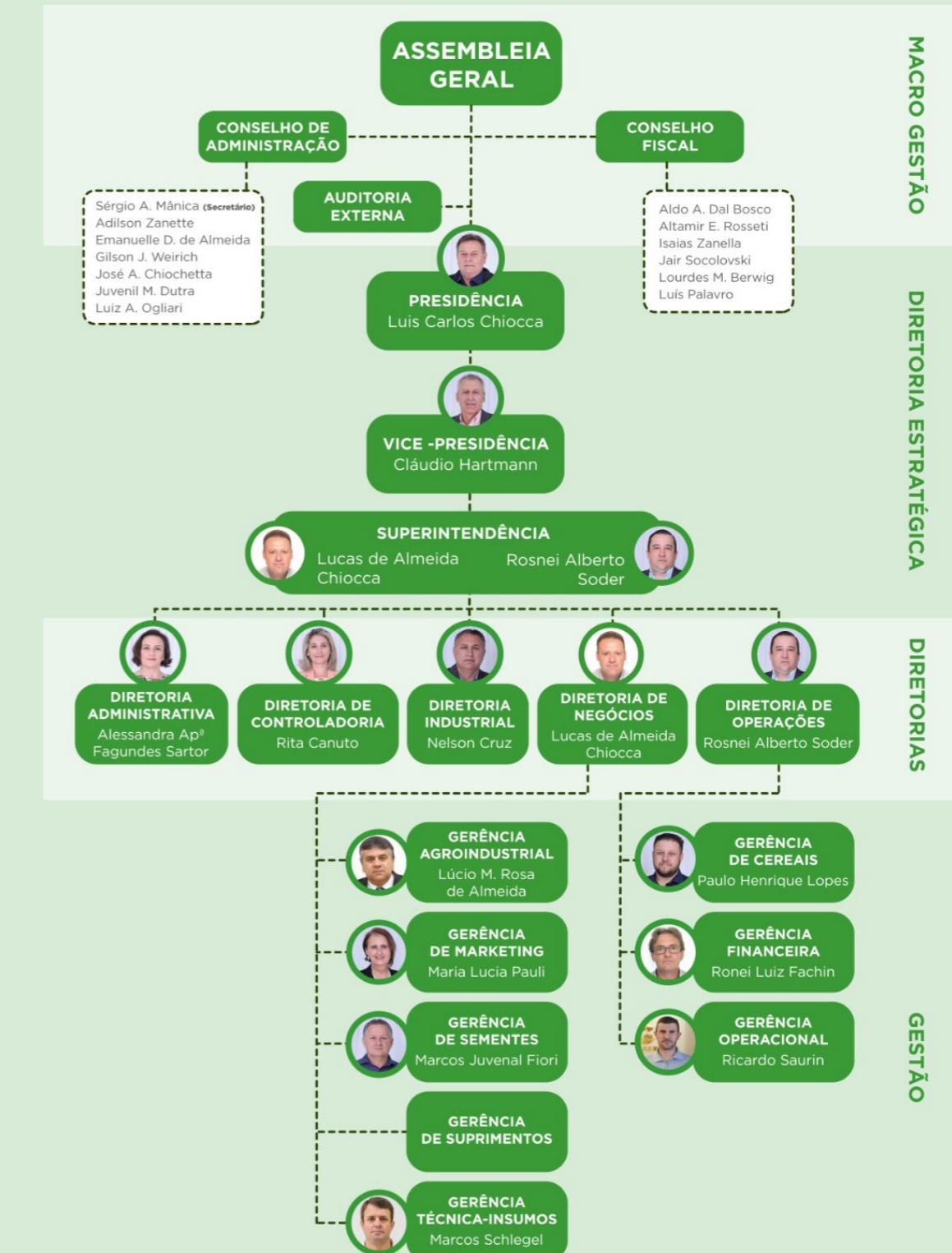
A Diretoria Executiva é responsável por implementar as decisões do Conselho de Administração e conduzir a gestão operacional da cooperativa. Suas funções incluem o planejamento e a execução das operações, a gestão financeira e do fluxo de caixa, a supervisão de equipes e a definição de metas e indicadores. Atua também no controle das áreas gerenciais, na gestão de pessoas, na definição de estratégias comerciais, políticas de vendas e limites de crédito, além de assegurar a disciplina organizacional, a qualidade dos produtos e serviços, a atualização tecnológica e a melhoria contínua dos processos.

Juntamente com o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva é responsável pelos assuntos e relatórios relacionados à sustentabilidade, garantindo que as práticas e diretrizes ESG estejam integradas à gestão e ao desempenho corporativo. Além disso, coordena o relacionamento com associados, clientes e autoridades, preserva o patrimônio institucional, monitora o desempenho operacional e promove o desenvolvimento da equipe, garantindo transparência, eficiência e alinhamento às estratégias estabelecidas pelo Conselho.

Conselho fiscal

A cooperativa conta com um Conselho Fiscal composto por três membros efetivos e três membros suplentes, todos associados, eleitos anualmente em Assembleia Geral. Este conselho fiscaliza de forma contínua e rigorosa a administração da sociedade, sendo permitida a reeleição de apenas um terço de seus integrantes.

Tem como função a fiscalização permanente das operações, atividades e serviços da cooperativa.

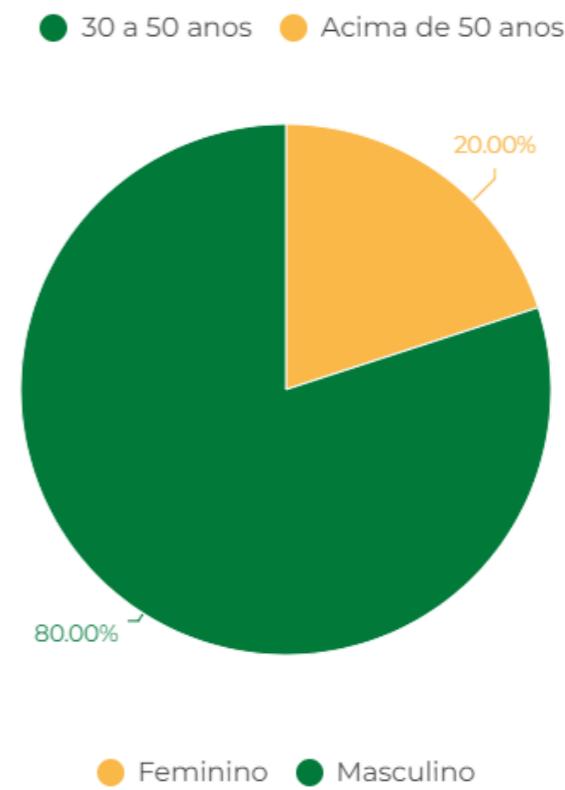
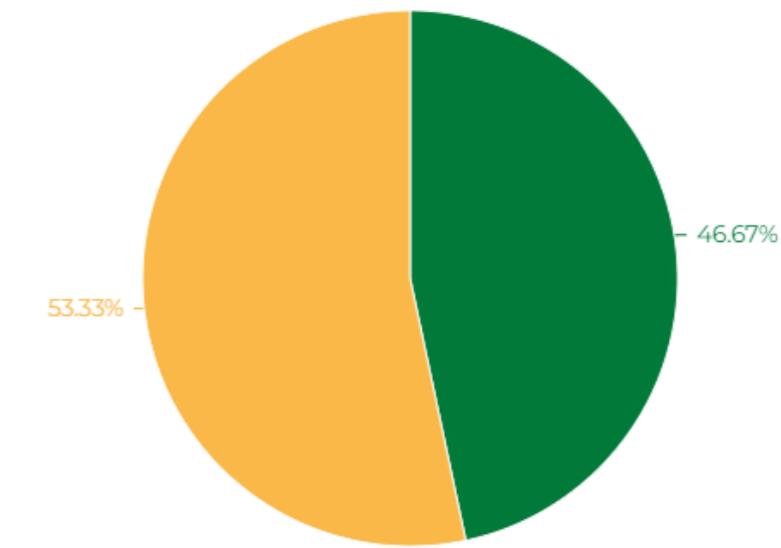
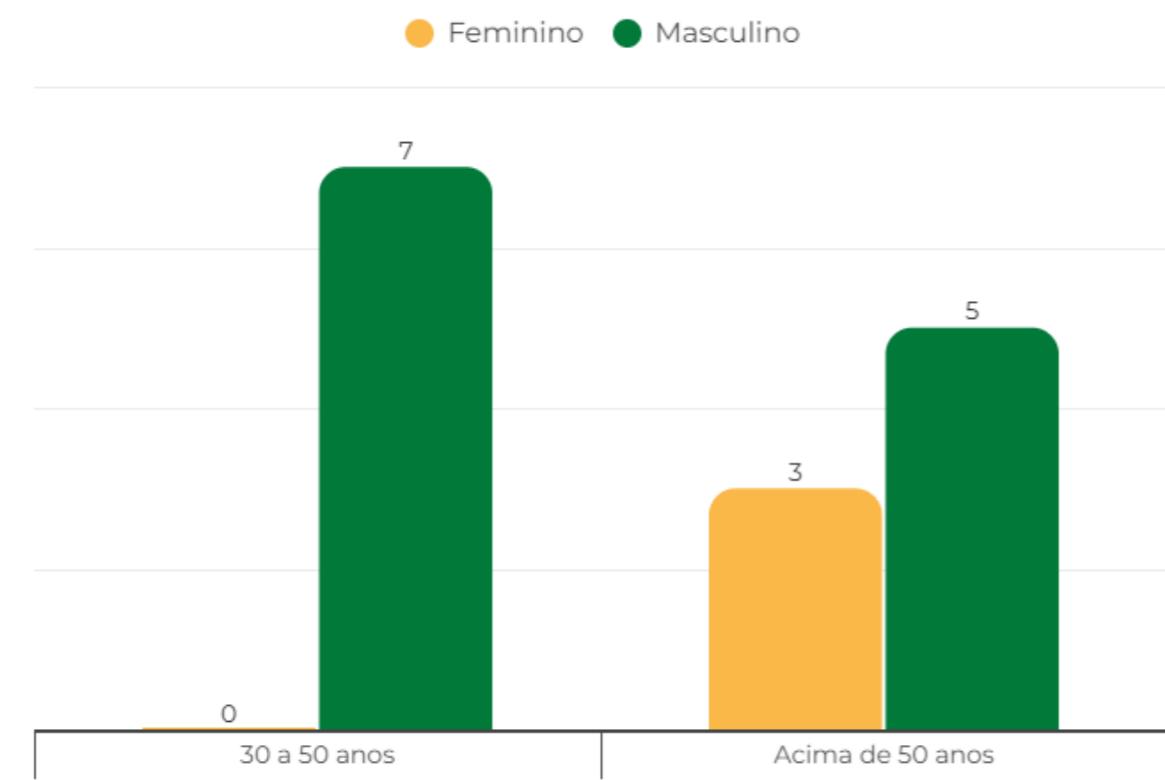


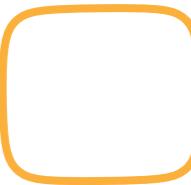
Comitê de gestão de projetos

No âmbito do fortalecimento da governança corporativa, em 2025 a Copercampos instituiu o Comitê de Gestão de Projetos, responsável por orientar, avaliar e priorizar iniciativas estratégicas e de melhoria contínua. O Comitê atua de forma integrada com a Alta Gestão e com as áreas envolvidas, promovendo o alinhamento entre o planejamento estratégico e a execução dos projetos. Essa estrutura contribui para a padronização de processos, o aumento da eficiência operacional, a melhoria das entregas organizacionais e a geração de valor sustentável no curto, médio e longo prazo.

Composição da governança

A estrutura de governança da cooperativa (G15) é composta por 13 funcionários e 2 membros da Presidência, totalizando 15 integrantes. Todos os membros são da comunidade local. No gráfico a seguir o demonstrativo da composição da governança por gênero e faixa etária.





3.3 Políticas e práticas

GRI 2-23 / GRI 2-24 / GRI 2-25 / GRI 2-26 / GRI 2-27 / GRI 2-28 / GRI 2-29

A cooperativa adota um Código de Ética e Conduta que reúne os princípios, normas e diretrizes que orientam o comportamento esperado de colaboradores, dirigentes, cooperados, fornecedores, clientes e demais partes relacionadas. O documento assegura que as práticas institucionais estejam alinhadas aos valores da organização e aos princípios do cooperativismo, promovendo a integridade, o bem coletivo, a transparência e a conformidade com a legislação aplicável.

Nesse contexto, a Copercampos valoriza seus funcionários e associados como seu maior patrimônio, comprometendo-se a tratá-los com justiça e dignidade, promovendo a diversidade e a inclusão e não tolerando qualquer forma de discriminação, assédio ou perseguição. A cooperativa reafirma, assim, seu compromisso institucional com o respeito aos direitos humanos e com a condução ética de suas atividades, adotando controles e políticas para prevenir e combater fraudes, assédio, discriminação, corrupção, suborno e nepotismo, bem como para assegurar a proteção de dados pessoais. Sempre que identificados im-

pactos negativos reais ou potenciais relacionados às suas operações, a alta governança assume a responsabilidade por sua análise, tratamento e remediação, com cada membro atuando dentro de seu escopo de competência, por meio de processos formais discutidos e deliberados nas reuniões da Diretoria Executiva, garantindo a implementação tempestiva e eficaz de medidas corretivas em conformidade com os princípios éticos, legais e cooperativistas que orientam a organização.

Como parte desse compromisso com a integridade, a Copercampos oferece mecanismos estruturados para que funcionários e demais partes interessadas possam registrar preocupações, relatar condutas inadequadas ou buscar orientações. O Canal de Ética está disponível para o recebimento de situações relacionadas ao ambiente interno que possam contrariar os princípios e diretrizes da cooperativa, enquanto a Ouvidoria, acessível pelo site institucional, possibilita a manifestação sobre condutas externas. O Código de Ética e Conduta, disponível ao público, orienta essas interações e reforça o compromisso da cooperativa

com a integridade e a transparência.

Além das ações internas, a cooperativa também participa ativamente de instituições e associações setoriais, como a Organização das Cooperativas de Santa Catarina (OCESC), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Aurora Coop e a Mauê. Essa atuação conjunta contribui para o fortalecimento do cooperativismo, o apoio à pesquisa agropecuária e a ampliação do impacto positivo no setor.

No relacionamento com seus stakeholders, a Copercampos adota uma abordagem estratégica e estruturada, priorizando a clareza e a eficácia na comunicação. As interações incluem reuniões periódicas, visitas técnicas, viagens, participação em congressos e encontros com empresas parceiras e públicos estratégicos. Esses diálogos contínuos ampliam a compreensão das expectativas e necessidades de cada grupo de interesse e orientam a tomada de decisões.

Nossos canais oficiais de comunicação

Adicionalmente, a cooperativa realiza pesquisas de percepção como parte do processo de materialidade, identificando os temas prioritários para suas operações e para o desenvolvimento sustentável. A partir dessas análises, a Copercampos implementa e aprimora suas políticas internas, entre elas a Política de Admissão, a Política de Demissão, a Política de Utilização dos Recursos Computacionais e a Política de Segurança da Informação. Tais políticas reforçam o compromisso institucional com uma gestão responsável, ética e alinhada aos seus valores fundamentais.

Código de ética e conduta



Canal de denúncias



Canal de ouvidoria



Política de segurança da informação



4. Nossa atuação

GRI 2-2 / GRI 2-6

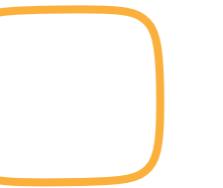
A Copercampos opera mais de 100 filiais em diversas áreas de negócio, sendo o recebimento de grãos, beneficiamento e comercialização de cereais a sua principal área de negócios representando 53,2% das operações e consequentemente a porcentagem maior do seu desempenho econômico.



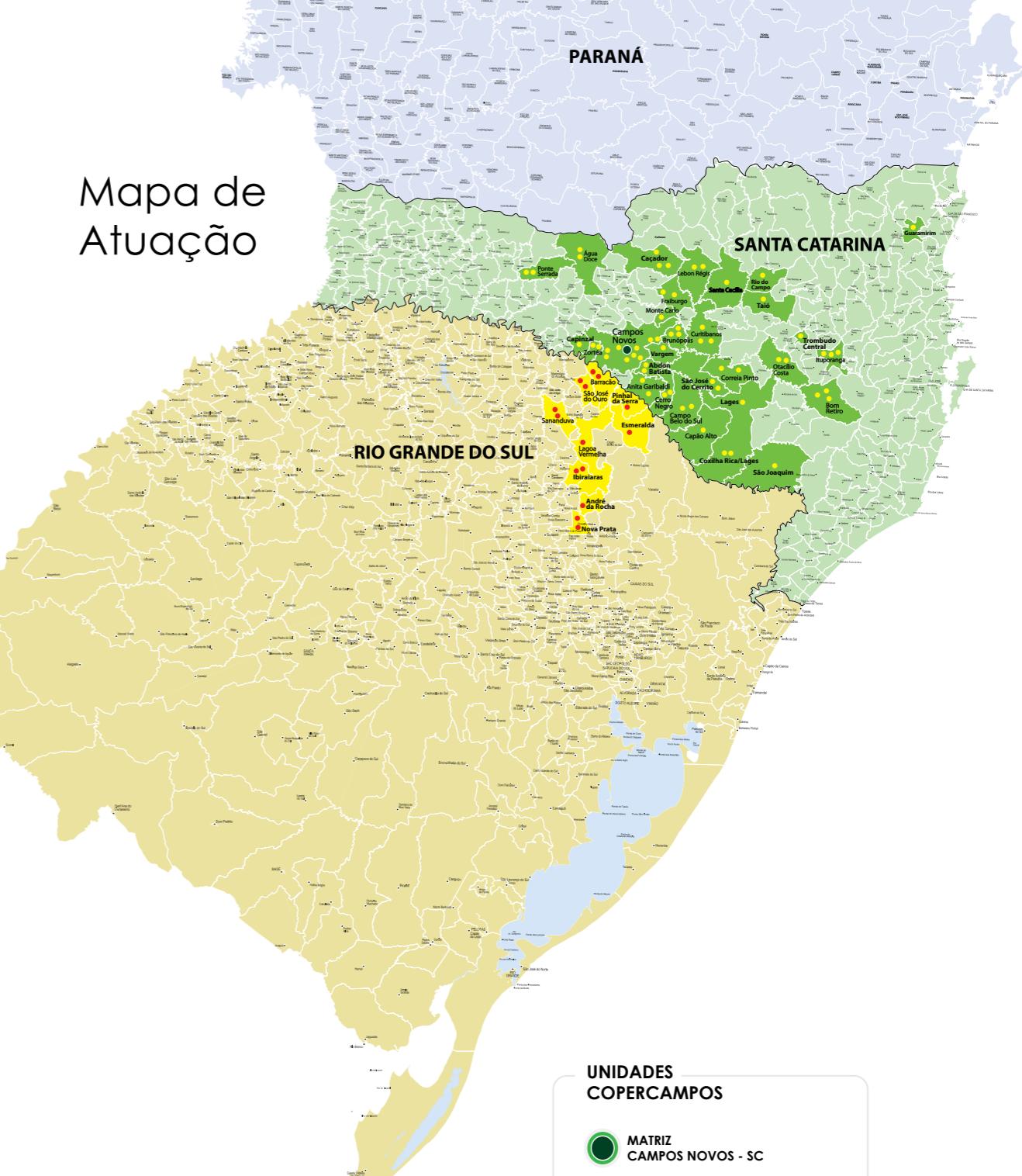
Com distribuição geográfica estratégica, a Copercampos mantém filiais nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, fortalecendo sua presença regional e ampliando o acesso dos associados e clientes aos serviços essenciais. A diversidade de atividades e a ampla abrangência de sua cadeia de valor evidenciam o compromisso da cooperativa com a inovação no agronegócio e o fortalecimento da economia local.

A cooperativa dispõe de uma estrutura de suporte robusta em todas as regiões onde atua, garantindo atendimento eficiente aos associados na entrega de insumos, no armazenamento e na movimentação de grãos, bem como na logística operacional. Além disso, investe continuamente na capacitação dos associados e na difusão de tecnologias que promovem práticas agrícolas sustentáveis, visando ao aumento da produtividade, à conservação do solo e ao uso responsável dos recursos naturais.

A Copercampos oferece um portfólio completo de produtos e serviços essenciais para as atividades do campo, incentivando o uso racional dos recursos e contribuindo para ganhos de produção. Entre os insumos fornecidos estão sementes, fertilizantes, agroquímicos, insumos biológicos, nutrição e saúde animal, energia solar e combustíveis. Complementam esse portfólio os serviços de assistência técnica especializada, análises de sementes e programas de fidelização e de bonificação de sementes, que reconhecem o desempenho produtivo dos associados. Em 2025, foram distribuídos R\$30 milhões nesses programas, reforçando o compromisso da cooperativa com a geração de valor compartilhado.



Mapa de Atuação



5. Nossa cadeia de valor

GRI 2-6

A cadeia de valor da Copercampos é formada por processos integrados que abrangem desde a produção de grãos até a industrialização e a comercialização de proteína animal. Cada etapa agrega valor econômico, social e ambiental, fortalecendo o cooperativismo e promovendo o desenvolvimento sustentável nas regiões de atuação.

A base da cadeia de valor está na produção de cereais, como soja e milho, cultivados pelos associados. Esses grãos são essenciais para abastecer diversas atividades da cooperativa, servindo tanto para a comercialização quanto para o beneficiamento de sementes e a produção de ração. A cooperativa oferece suporte técnico, insumos e tecnologia para garantir produtividade, qualidade e sustentabilidade no campo.

Parte dos cereais é destinada ao processamento para a produção de sementes certificadas. As sementes passam

por análises rigorosas e por processos de beneficiamento que asseguram alto padrão de qualidade. Elas retornam aos associados na forma de insumos, garantindo ciclos produtivos eficientes e sustentáveis.

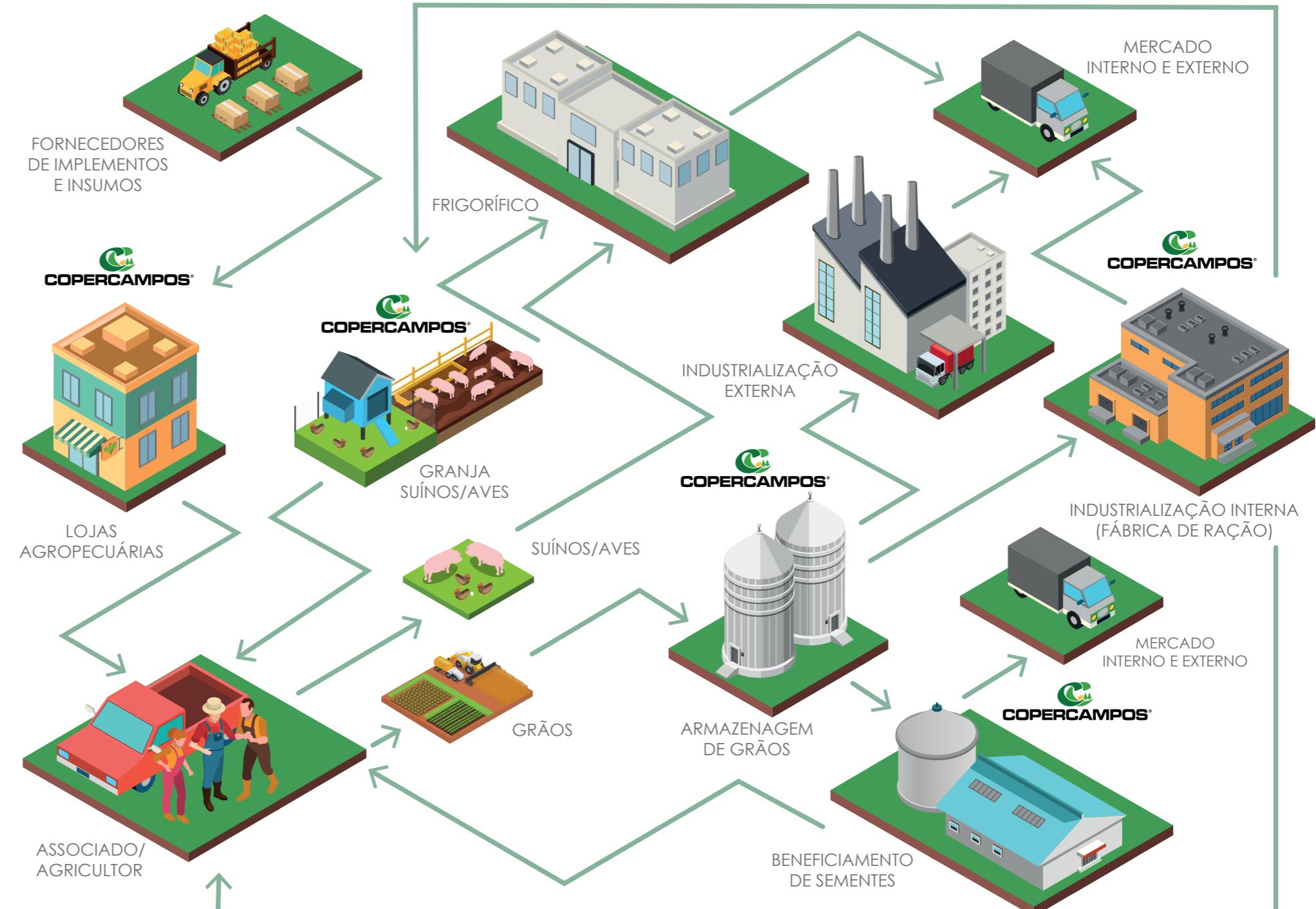
Os grãos produzidos pelos associados também são utilizados na formulação de rações para diferentes espécies. A produção de ração é uma etapa estratégica, pois fornece nutrição adequada aos sistemas de produção animal, fortalecendo a integração entre os elos da cadeia e promovendo eficiência produtiva.

Além disso, a cooperativa mantém um sistema integrado de produção de suínos, no qual os associados atuam como parceiros na criação e no manejo dos animais. A cooperativa fornece assistência técnica, nutrição, protocolos de bem-estar animal e acompanhamento sanitário, garantindo qualidade e conformidade com padrões de mercado exigentes.

No segmento avícola, a cooperativa atua na produção de ovos férteis e aves em parceria com a Aurora Coop. Essa etapa envolve manejo especializado, nutrição adequada e controle sanitário rigoroso. Os ovos férteis são destinados à incubação, originando aves que seguem para integração ou comercialização, fortalecendo o ciclo produtivo e ampliando oportunidades de mercado para os associados.

Todos os produtos — grãos, sementes, rações, suínos, ovos férteis e aves — são comercializados por meio de estruturas próprias de armazenagem, logística e distribuição. Esse processo garante eficiência, rastreabilidade e qualidade, atendendo às exigências de clientes, parceiros e mercados nacionais e internacionais.

Cadeia de valor Copercampos



06

MATERIALIDADE

A materialidade é o processo que orienta a identificação e a priorização dos temas mais relevantes para a Copercampos, considerando seus impactos econômicos, ambientais e sociais, bem como as expectativas e percepções de seus principais públicos de relacionamento. Por meio dessa análise, a empresa direciona sua estratégia, suas decisões e a gestão da sustentabilidade para os assuntos que efetivamente influenciam a geração de valor no curto, médio e longo prazo, fortalecendo a transparência, a responsabilidade corporativa e a perenidade do negócio.

6. Materialidade

GRI 3-1

Em 2025, a Copercampos elaborou seu estudo de materialidade com o apoio de uma consultoria especializada. O processo envolveu uma avaliação abrangente, embasada em referências setoriais e padrões internacionalmente reconhecidos, além de entrevistas e consultas com partes interessadas para identificar os impactos prioritários da cooperativa nos aspectos ESG.

Engajamento com Stakeholders

O engajamento com stakeholders constitui um elemento central da estratégia da cooperativa e fundamenta o processo de identificação e priorização de seus temas materiais. Esse processo foi construído a partir da escuta das partes interessadas.

Todos os públicos participaram por meio da aplicação de um questionário padronizado, no qual avaliaram o nível de relevância de cada tema em três graduações: pouco relevante, relevante e indispensável. Essa metodologia

permitiu compreender de forma consistente as percepções sobre impactos, riscos e prioridades da cooperativa nos âmbitos ambiental, social e de governança.

Ao todo, foram consolidadas 467 respostas na pesquisa de materialidade. Desse total, 277 vieram de funcionários, 73 de associados fidelizados, 48 de fornecedores, 26 de clientes, 25 de associados, 5 de instituições financeiras, 4 de conselheiros, 4 de membros da comunidade local, 4 de instituições de apoio, e 1 de órgão regulador. Além disso, foram consultadas 14 lideranças da Copercampos, incluindo membros da alta governança, bem como 4 especialistas externos, reforçando o aprofundamento técnico e estratégico do estudo de materialidade. Essas contribuições receberam destaque dada a capacidade das lideranças e dos especialistas de oferecer uma avaliação consistente e tecnicamente qualificada sobre os assuntos e o contexto setorial da cooperativa.



6.1 Temas materiais

GRI 3-2

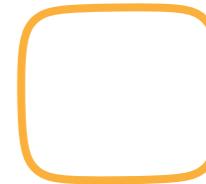
Foi conduzida uma análise aprofundada dos resultados da pesquisa, a partir da qual se definiu um limiar de corte para a identificação dos temas materiais da Copercampos. Esses temas foram posteriormente validados pela coordenação do relato e pela Diretoria Executiva, assegurando consistência e alinhamento com as diretrizes institucionais.

Ao considerar essas questões prioritárias, a Copercampos reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa, integrando esses temas ao seu planejamento de longo prazo.

Com base na metodologia aplicada, foram identificados 13 temas materiais:



Tema material		Contribuição para os ODS e suas metas específicas
Ética, Compliance e Governança Corporativa	 16	Meta 16.7: Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.
Gestão de Riscos e Desempenho Econômico	 8	Meta 8.2: Elevar a produtividade econômica.
Rastreabilidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na Cadeia de Valor	 12	Meta 12.6: Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.
Privacidade e Segurança da Informação	 16	Meta 16.6: Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
Gestão do Capital Humano	 8	Meta 8.5: Promover o emprego pleno e produtivo e trabalho decente; Meta 8.8: Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.
Diversidade, Equidade e Inclusão	 5 10	Meta 5.1: Acabar com todas as formas de discriminação; Meta 10.2: Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades.
Qualidade e Segurança dos Produtos, Serviços e Satisfação dos Clientes	 12	Meta 12.1: Implantar programas sobre produção e consumo sustentáveis.
Relacionamento com os Associados e Comunidade Local	 11	Meta 11.a: Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais.
Saúde e Bem-estar Animal	 2 12	Meta 2.4: Garantir sistemas alimentares sustentáveis; Meta 12.1: Implantar programas sobre produção e consumo sustentáveis.
Clima e Energia	 7 13	Meta 7.2: Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética; Meta 13.2: Integrar ações contra mudanças climáticas.
Gestão de Água, Efluentes e Resíduos	 6 12	Meta 6.4: Aumentar a eficiência do uso da água; Meta 12.2: Alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais.
Conservação de Recursos Naturais e Saúde do Solo	 15	Meta 15.1: Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços.
Riscos e Impactos Ambientais nas Operações	 12	Meta 12.6: Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.



A revisão da materialidade realizada em 2025 representa uma evolução do processo iniciado em 2023, incorporando avanços significativos na maturidade da cooperativa. Embora temas definidos em 2023 já contemplassem aspectos essenciais de governança, impactos socioambientais e relacionamento com stakeholders, a revisão e atualização realizada em 2025 trouxe um maior detalhamento e alinhamento estratégico a tendências setoriais e regulatórias.

Como resultado, a materialidade de 2025 fortalece ainda mais a capacidade da empresa em monitorar seus principais impactos e orientar decisões de negócio, gestão de riscos e investimentos em sustentabilidade ao longo de toda cadeia de valor.

Temas materiais 2023	Correspondente/evolução em 2025
Integridade, Ética e Transparência	Ética, Compliance e Governança Corporativa
Apoio ao Desenvolvimento Econômico Sustentável	Gestão de Riscos e Desempenho Econômico
Desempenho Econômico, Recursos e Inovação	Gestão de Riscos e Desempenho Econômico
Proteção de Dados	Privacidade e Segurança da Informação
Diversidade, Equidade e Inclusão	Diversidade, Equidade e Inclusão (mantido e fortalecido)
Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos	Gestão do Capital Humano Rastreabilidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na Cadeia de Valor (desdobramento)
Qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano	Gestão do Capital Humano
Segurança alimentar	Qualidade e Segurança dos Produtos Serviços e Satisfação dos Clientes
Relação com a comunidade e responsabilidade social	Relacionamento com os Associados e Comunidade Local
Relacionamento com os clientes e associados	Qualidade e Segurança dos Produtos Serviços e Satisfação dos Clientes Relacionamento com os Associados e Comunidade Local
Mudanças climáticas	Clima e Energia
Operações ecoeficientes	Gestão da Água, Efluentes e Resíduos Conservação de Recursos Naturais e Saúde do Solo Riscos e Impactos Ambientais nas Operações
Tema não presente em 2023	Saúde e Bem-estar Animal
Tema não presente em 2023	Rastreabilidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na Cadeia de Valor
Tema não presente em 2023	Conservação de Recursos Naturais e Saúde do Solo

6.2 Gestão dos temas materiais

GRI 3-3

Ética, compliance e governança corporativa

O fortalecimento de uma cultura organizacional pautada pela integridade e pela transparência orienta a atuação da cooperativa nesse tema. Envolve a adoção de uma estrutura de governança sólida, com políticas e procedimentos que orientam a tomada de decisões, asseguram o cumprimento de leis e regulamentos e reforçam práticas éticas em todas as operações. Esse tema é essencial para fortalecer a confiança dos stakeholders, reduzir riscos relacionados às operações e contribuir para a sustentabilidade do desempenho da cooperativa no longo prazo.

Gestão de riscos e desempenho econômico

A gestão de riscos envolve a identificação, a avaliação e o monitoramento contínuo dos riscos que podem afetar as operações, a estratégia e a sustentabilidade do negócio. O desempenho econômico abrange o acompanhamento dos resultados financeiros, a eficiência no uso de recursos, a geração de valor para os associados e a manutenção da saúde econômico-financeira da cooperativa.

Rastreabilidade, sustentabilidade e direitos humanos na cadeia de valor

Esse tema concentra-se no monitoramento e na transparência das etapas da cadeia de valor, garantindo que produtos, processos e insumos atendam a critérios de sustentabilidade e conformidade socioambiental. Inclui a avaliação de fornecedores, práticas responsáveis de produção e mecanismos de prevenção a impactos sociais, ambientais e relacionados aos direitos humanos. O tema busca assegurar integridade, reduzir riscos na cadeia, promover relações responsáveis com parceiros e reforçar a confiança dos stakeholders quanto às práticas adotadas pela cooperativa.

Privacidade e segurança da informação

A condução desse tema está voltada à proteção de dados pessoais e corporativos, assegurando confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Inclui políticas e controles de segurança, conformidade com a legislação de proteção de dados, monitoramento de riscos cibernéticos e capacitação contínua dos funcionários. O tema visa prevenir incidentes, garantir o uso responsável das informações e manter a confiança de associados, clientes e demais stakeholders.

Gestão do capital humano

A gestão do capital humano abrange o desenvolvimento, o engajamento e o bem-estar das pessoas que integram a cooperativa. Envolve práticas estruturadas de atração, retenção e capacitação de funcionários, além de políticas que promovem condições de trabalho seguras, relações laborais justas e oportunidades de crescimento.

Diversidade, equidade e inclusão

O compromisso com esse tema está em promover um ambiente de trabalho inclusivo, que valorize a pluralidade de pessoas, garanta igualdade de oportunidades e previna qualquer forma de discriminação. O tema contribui para o engajamento das equipes, amplia a capacidade inovadora da cooperativa e fortalece relações responsáveis com funcionários e demais stakeholders.

Qualidade e segurança dos produtos, serviços e satisfação dos clientes

A atuação da cooperativa nesse tema assegura a qualidade e a segurança dos produtos e serviços por meio de controles rigorosos e conformidade técnica. A cooperativa monitora a satisfação dos clientes e implementa melhorias contínuas para fortalecer a confiança e o valor entregue. Esse tema contribui para a redução de riscos, o aprimoramento do relacionamento com o mercado e a garantia de experiências consistentes e seguras.

Relacionamento com associados e comunidade local

O fortalecimento do vínculo com associados e comunidades é promovido por meio de diálogo transparente, canais de escuta eficazes e iniciativas voltadas ao desenvolvimento local. Inclui ações de engajamento, atendimento às necessidades dos associados, programas sociais e apoio a projetos que promovem impacto positivo no território. O tema contribui para ampliar a confiança, gerar valor compartilhado e consolidar relações duradouras.

Saúde e bem-estar animal

As práticas adotadas pela cooperativa nesse tema são direcionadas à proteção, ao cuidado e ao manejo responsável dos animais ao longo de toda a cadeia produtiva. Inclui programas de prevenção de doenças, monitoramento contínuo, atendimento veterinário e a adoção de padrões que asseguram bem-estar, segurança e qualidade dos produtos de origem animal. O tema contribui para a sustentabilidade da produção, a confiança dos stakeholders e a conformidade com normas éticas e regulatórias.

Clima e energia

A gestão desse tema envolve o monitoramento e a redução dos impactos ambientais relacionados ao consumo de energia e às emissões de gases de efeito estufa. Inclui a adoção de práticas mais eficientes, o uso de fontes de energia renováveis, programas de eficiência energética e ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. O tema contribui para a sustentabilidade ambiental da cooperativa e para a redução de riscos climáticos.

Gestão de água, efluentes e resíduos

O compromisso da cooperativa com esse tema se traduz no uso eficiente da água, no tratamento adequado de efluentes e na destinação responsável de resíduos. Inclui programas de redução, reciclagem, monitoramento contínuo e conformidade com normas ambientais. O tema contribui para minimizar impactos ambientais, otimizar o uso de recursos naturais e fortalecer a sustentabilidade das operações da cooperativa.

Conservação de recursos naturais e saúde do solo

As iniciativas relacionadas a esse tema estão voltadas à preservação do solo, da biodiversidade e dos recursos naturais. Inclui técnicas de manejo responsável, monitoramento ambiental e ações de conservação que asseguram a fertilidade do solo e a integridade dos ecossistemas. O tema contribui para a sustentabilidade das operações, a produtividade de longo prazo e a proteção ambiental, fortalecendo a confiança dos stakeholders.

Riscos e impactos ambientais nas operações

A abordagem da cooperativa para a gestão desse tema envolve a identificação, a avaliação e a mitigação dos riscos ambientais associados às operações da cooperativa. Inclui monitoramento contínuo, planos de prevenção, conformidade legal e práticas que minimizem impactos sobre o solo, a água, o ar e a biodiversidade. Esse tema contribui para a redução de riscos operacionais, a sustentabilidade ambiental e a confiança dos stakeholders.

07

GOVERNANÇA

A governança na Copercampos reflete princípios do cooperativismo, promovendo participação, responsabilidade e transparência na gestão.

7. Governança

7.1 Ética, compliance e governança corporativa

GRI 3-3 / GRI 2-25 / GRI 2-26

A Copercampos reforça sua cultura de ética e integridade por meio de seu Código de Ética e Conduta, aplicável a todos os funcionários, fornecedores e prestadores de serviços. O documento traduz os valores e princípios fundamentais da cooperativa, orientando comportamentos, práticas organizacionais e processos de tomada de decisão. Ele serve como referência para a condução das atividades diárias de forma responsável e alinhada ao propósito cooperativista, promovendo relações transparentes, seguras e pautadas pelo bem comum.

Além do Código de Ética e Conduta, a Copercampos mantém um [canal de Ouvidoria](#) acessível em seu site institucional, por meio do qual podem ser registradas denúncias externas e comunicações relacionadas a condutas inadequadas.

Todas as manifestações recebidas são tratadas de forma confidencial e avaliadas com base em critérios técnicos, seguindo processos formais de triagem, investigação, registro e reporte às instâncias competentes. Quando aplicável, são implementadas medidas corretivas e ações de melhoria, reforçando o compromisso da cooperativa com a integridade, a transparência e a prevenção de irregularidades.



Complementando essa estrutura de integridade, a Copercampos dispõe de um [canal de denúncias](#) que permite o registro de relatos de forma rápida, segura e anônima. Todas as denúncias recebidas são registradas por meio de protocolo e conduzidas em processos de investigação imparciais, objetivos e confidenciais. O acesso ao conteúdo é restrito exclusivamente às pessoas responsáveis pela apuração, assegurando a proteção da privacidade dos envolvidos. Após a análise, são adotadas as medidas cabíveis para cada caso, incluindo ações corretivas e preventivas, quando necessárias, reforçando o compromisso da cooperativa com a ética, a transparência e a melhoria contínua.

Ética, compliance e governança corporativa constituem pilares fundamentais para a sustentabilidade cooperativa. Esses elementos asseguram a conformidade legal, a integridade e a transparência na gestão. Por meio de princípios de equidade, responsabilidade e controles internos robustos, esses mecanismos contribuem para a prevenção de riscos, o fortalecimento da confiança mútua e o desenvolvimento econômico e social do empreendimento coletivo.

CANAL DE DENÚNCIAS

Faça denúncias de maneira
segura, rápida e anônima
através:

WhatsApp: 49 9 9940-0788
Ou através do QRCode.



semisocop®

7.2 Gestão de Riscos e Desempenho Econômico

GRI 3-3 / GRI 201-1

Nosso desempenho em números

O propósito da Copercampos é crescer e promover a geração de valor para os associados, funcionários e comunidades onde atua. Para isso, o destaque da cooperativa se dá no suporte contínuo aos associados, garantindo avanços e prosperidade nos negócios agropecuários.

Em 2025, a Copercampos alcançou um faturamento de R\$5,016 bilhões, registrando 19% de aumento em comparação a 2024.

A gestão responsável dos recursos financeiros contribui para a continuidade dos negócios e o desenvolvimento regional. Esses resultados refletem, não apenas a saúde financeira da cooperativa, mas também seu impacto na geração de empregos, fortalecimento da cadeia produtiva e promoção do desenvolvimento econômico sustentável.

Buscando transparência e credibilidade às demonstrações financeiras, os dados são submetidos à análise de auditores independentes, que atestam sua conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, reforçando a integridade e a precisão das informações apresentadas no relato financeiro.



Para mais informações e detalhes do relato anual, acesse:



Nossos investimentos

GRI 203-1

Os investimentos em operações e infraestrutura refletem o compromisso da cooperativa com a eficiência, a qualidade dos serviços e a sustentabilidade de suas atividades. Ao destinar recursos para modernização de equipamentos, ampliação de unidades produtivas e melhoria da infraestrutura logística, a organização busca fortalecer sua capacidade operacional, aumentar a produtividade e garantir a continuidade e a segurança de suas operações, gerando impactos positivos para funcionários, associados e comunidades locais.

Em 2025, a Copercampos destinou R\$170 milhões para investimentos de reforma, ampliação e construção de novas unidades operacionais. O principal destaque em investimentos refere-se à Filial 71, com a implantação de uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e de um Centro de Tratamento de Sementes (CTS). As estruturas incorporam tecnologia moderna e processos altamente automatizados, configurando um investimento estratégico em infraestrutura operacional que contribui para o aumento da eficiência produtiva, da qualidade, da segurança e da rastreabilidade no beneficiamento de sementes, fortalecendo a geração de valor econômico da cooperativa.

De forma igualmente relevante, e marcando o início de uma nova frente de negócios, destaca-se a construção da indústria de etanol. Em 2025, o empreendimento recebeu investimentos da ordem de R\$220 milhões e encontra-se em fase final de implantação, com previsão de início das operações em 2026, ampliando a diversificação das atividades e o potencial de geração de valor no médio e longo prazo.



Abordagem tributária

GRI 201-4 / GRI 207-1 / GRI 207-2 / GRI 207-3

A cooperativa adota uma abordagem de conformidade e transparência na gestão tributária, assegurando o cumprimento da legislação vigente em todas as esferas. A governança tributária é conduzida por áreas técnicas especializadas, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, com supervisão da Alta Administração e do Conselho Fiscal, e inclui processos estruturados de controle interno, monitoramento de riscos fiscais, bem como, atualização contínua frente às alterações normativas. Questões fiscais relevantes ou riscos identificados por meio dos canais institucionais de relacionamento com stakeholders são reportados às instâncias competentes, incluindo o Conselho de Administração, para avaliação e deliberação em nível estratégico. A organização mantém relacionamento ético e colaborativo com as autoridades fiscais e utiliza exclusivamente incentivos fiscais previstos em lei, quando aplicáveis.

Em 2025, a Copercampos participou do Programa Pró-Emprego do Governo do Estado, iniciativa voltada ao incentivo ao desenvolvimento econômico e à geração de empregos. No âmbito do programa, que prevê benefícios de natureza tributária concedidos em conformidade com a legislação vigente, a cooperativa recebeu mais de R\$5 milhões em descontos tributários, destinados ao fomento de investimentos produtivos, à geração de empregos e ao fortalecimento do desenvolvimento regional e da competitividade de suas operações.



7.3 Privacidade e Segurança da Informação

GRI 3-3 / GRI 418-1

Em 2025, a Copercampos não registrou queixas comprovadas relacionadas a violações de privacidade ou a perdas de dados de clientes, demonstrando seu compromisso contínuo com a proteção das informações sob sua responsabilidade. A cooperativa mantém uma política robusta de privacidade e segurança da informação, em conformidade com o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018) e o Regulamento Geral Europeu de Proteção de Dados – GDPR (UE nº 679/2016).

Para fortalecer sua governança sobre o tema, a Copercampos conta com um Encarregado de Proteção de Dados (DPO), responsável por monitorar a conformidade com a legislação aplicável, orientar as áreas internas e atender dúvidas e solicitações dos titulares de dados, por meio do e-mail: dpo@copercampos.com.br.



08

SOCIAL

Nosso compromisso com as pessoas e com a comunidade se expressa em ações que promovem relações éticas, inclusão e desenvolvimento humano e social, reforçando a geração de valor compartilhado.

8. Social

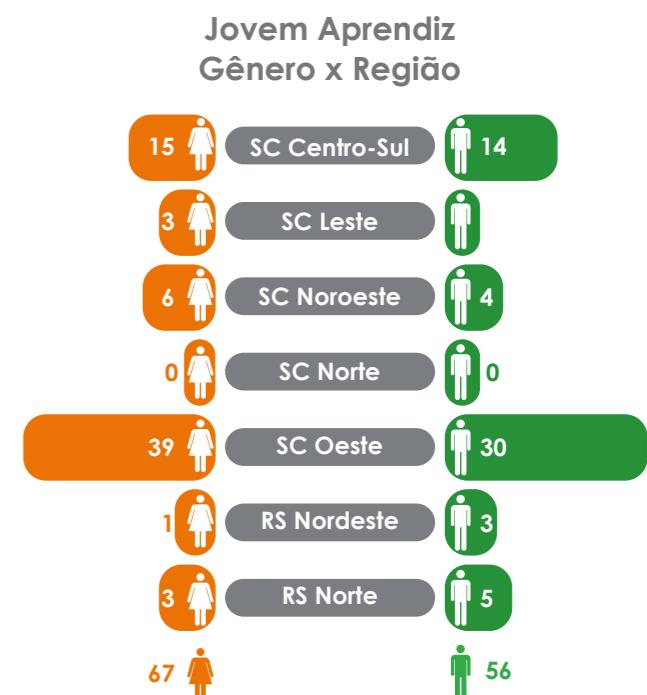
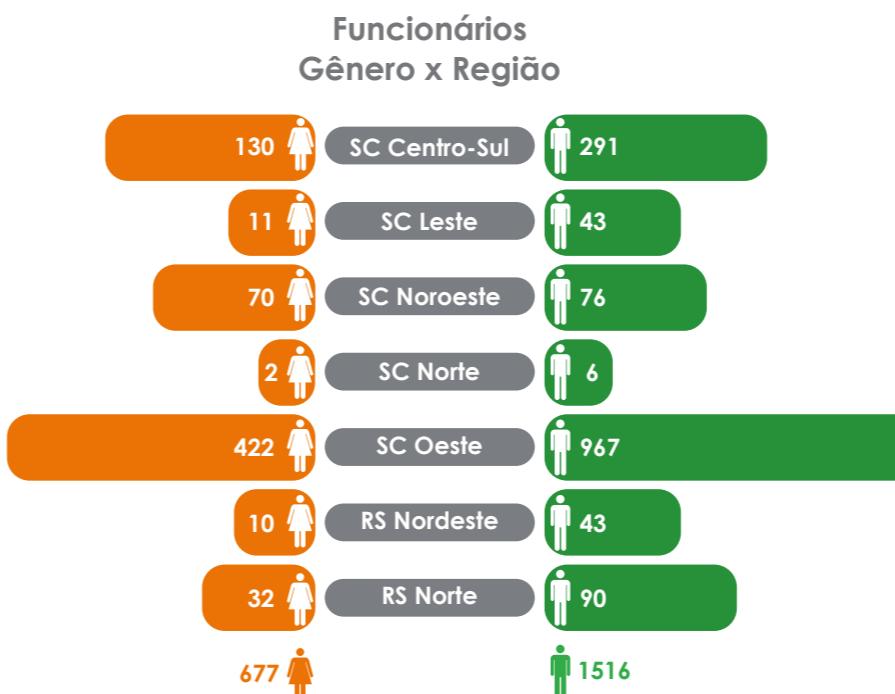
8.1 Gestão do capital humano

GRI 2-7 / GRI 2-19 / GRI 2-20 / GRI 2-30 / GRI 3-3 / GRI 401-1 / GRI 405-1

Nossas pessoas

Em 31 de dezembro de 2025, o quadro funcional da Copercampos era composto por 2.193 funcionários, incluindo 2.063 empregados efetivos, 123 jovens aprendizes, 2 membros da presidência e 5 membros da diretoria. Essa composição reflete o compromisso da cooperativa com a formação de talentos, a inclusão de jovens no mercado de trabalho e a manutenção de uma estrutura de governança alinhada às responsabilidades institucionais.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	2024	2025
Número de empregos por período	1.998	2.070
Número de admissões por período	979	997
Número de mulheres do período	619	677
Porcentagem de liderança de mulheres na alta Governança	18,75%	21,42%
Número de Jovens aprendizes	99	123



A cooperativa adota a promoção da diversidade e a busca pela equidade como princípios fundamentais de sua gestão de pessoas. As políticas de remuneração são estruturadas exclusivamente de acordo com as responsabilidades e os requisitos de cada função, observando os pisos salariais definidos pelos sindicatos e as especificidades regionais. Além disso, 100% dos funcionários estão abrangidos por acordos de negociação coletiva, assegurando condições de trabalho alinhadas às normas legais e às práticas setoriais.

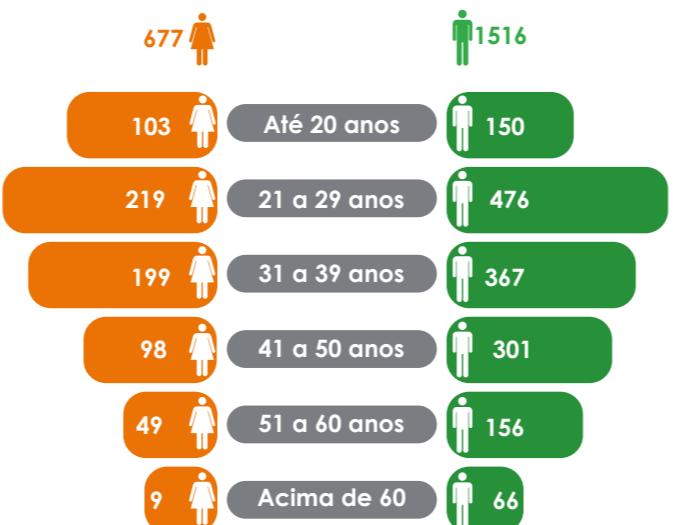
Os diretores executivos atuam sob regime de trabalho formal, recebendo remuneração fixa conforme as responsabilidades inerentes ao cargo. Já os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal recebem valores a título de pró-labore, em conformidade com suas atribuições estatutárias e com as práticas de governança da cooperativa. Os processos de definição e revisão dessas remunerações são conduzidos conforme as diretrizes estabelecidas no Estatuto Social e deliberados pela Assembleia Geral.

Em 2025, a Copercampos incorporou 997 novos funcionários ao seu quadro funcional e realizou 903 desligamentos, sendo 594 admissões e 558 desligamentos em Santa Catarina e 38 admissões e 38 desligamentos no Rio Grande do Sul. Considerando os desligamentos ocorridos no período, a taxa média de rotatividade foi de 3,52%, refletindo a dinâmica de contratação e movimentação de pessoal ao longo do ano. Os gráficos a seguir demonstram a quantidade de contratações e demissões por gênero e faixa etária.



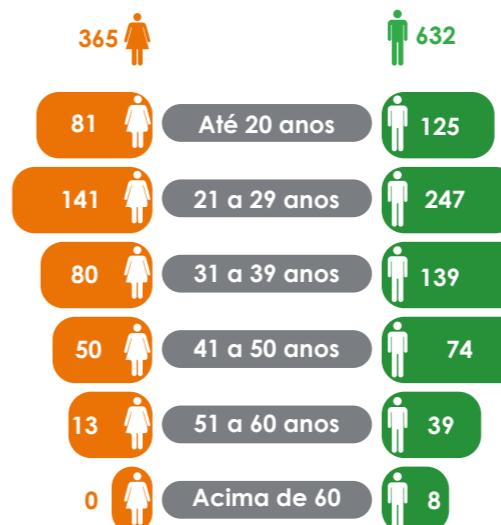
TRABALHANDO

Gênero x Faixa etária



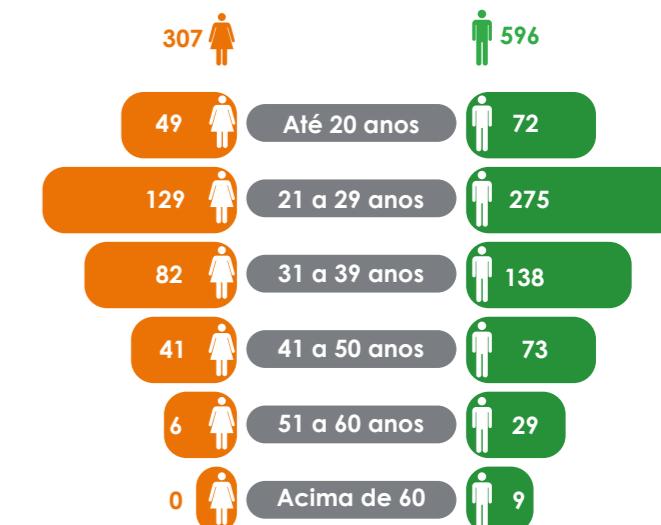
ADMITIDOS

Gênero x Faixa etária



DEMITIDOS

Gênero x Faixa etária



Nacionalidade



Nacionalidade



Nacionalidade

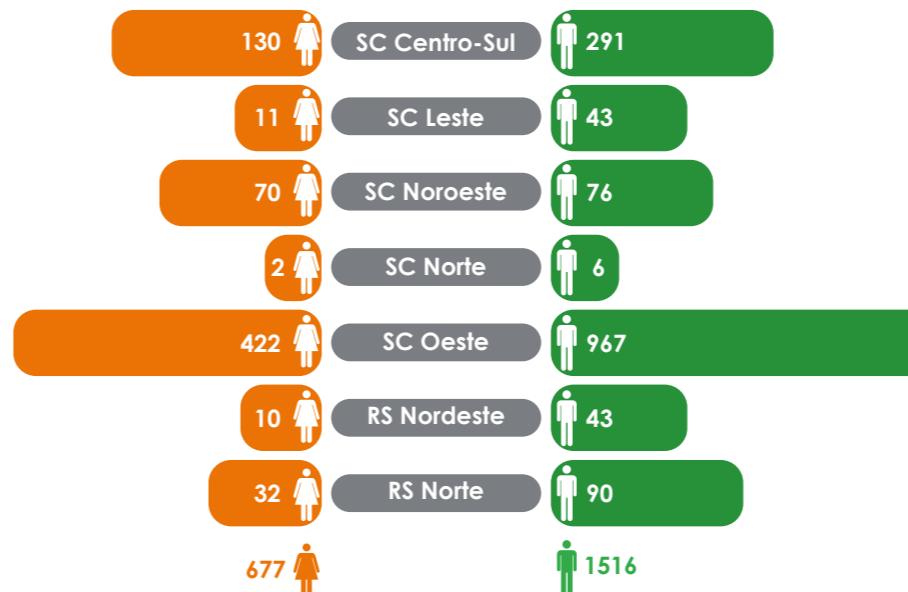


No período de relato, não houve flutuações significativas no número de empregados, mantendo-se estável o quadro laboral ao longo do ano.

Em 2025, a Copercampos implantou o sistema de admissão digital, modernizando o processo de contratação de novos funcionários. A iniciativa tornou a admissão mais ágil, segura e sustentável, permitindo o envio de documentos, assinaturas eletrônicas e acompanhamento das etapas de forma totalmente online. A digitalização reduziu significativamente o prazo de admissão, aumentou a eficiência operacional e contribuiu para a redução do uso de papel, reforçando o compromisso da cooperativa com inovação, transparência e cuidado com as pessoas.

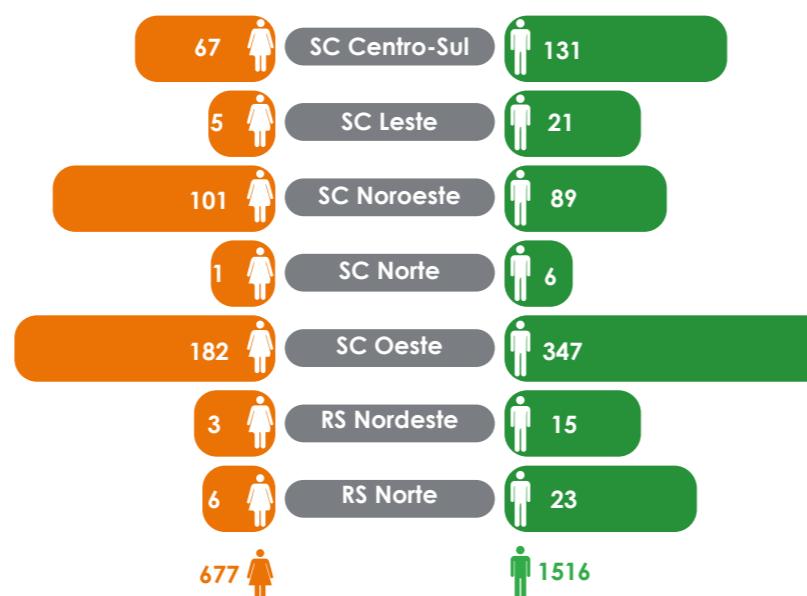
TRABALHANDO

Gênero x Região



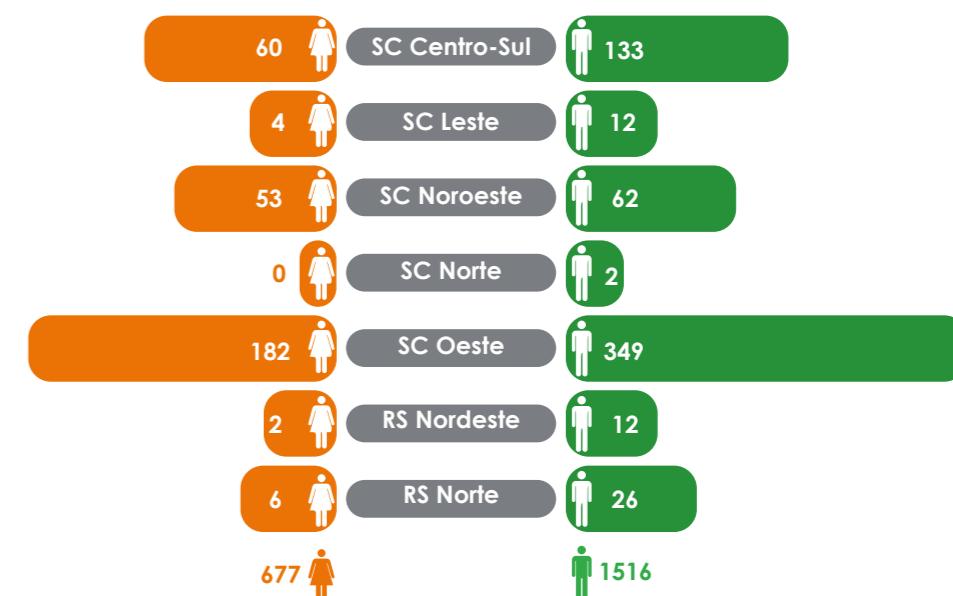
ADMITIDOS

Gênero x Região



DEMITIDOS

Gênero x Região



PROGRAMA COPERTALENTOS

Valorização de pessoas e fortalecimento do capital humano

GRI 404-2 / GRI 404-3

O Copertalentos é um programa estruturante de gestão do capital humano da Copercampos, implantado a partir de março de 2025 no setor da Agroindústria e em algumas áreas-piloto, como loja agropecuária e centro de distribuição, com o objetivo de reduzir a rotatividade, melhorar o clima organizacional e desenvolver lideranças e equipes. A iniciativa reflete o compromisso da cooperativa com a valorização das pessoas como fator estratégico para a sustentabilidade do negócio.

O programa teve início com a realização de uma pesquisa de clima organizacional, conduzida pelo Setor de Gestão de Talentos, sob a supervisão da Diretoria Administrativa. O diagnóstico permitiu identificar pontos fortes das equipes e oportunidades de melhoria, especialmente relacionadas à comunicação, à estruturação de feedbacks e ao fortalecimento da confiança entre lideranças e funcionários. Também evidenciou que a percepção de oportunidades de crescimento profissional é um dos principais fatores de retenção na cooperativa.

Com base nos resultados, foram implementadas devolutivas individuais de perfil comportamental para todos os funcionários, o acompanhamento contínuo das equipes e a implantação de um plano de cargos e salários específico para a Agroindústria, promovendo maior clareza de papéis, equidade e orientação ao desenvolvimento individual.

Entre os principais resultados do Copertalentos, destaca-se a redução significativa da rotatividade nas unidades participantes. A Granja de Ovos reduziu o índice de 8% para 3,39%, a Granja Santa Cecília, de 9,07% para 5,11%, e a Granja Ibicuí, de 3,73% para 2,43%. Esses resultados demonstram que o investimento no desenvolvimento humano contribui para a retenção de talentos, a continuidade operacional e a redução de custos associados à reposição de mão de obra.

O programa também promoveu o fortalecimento das lideranças, por meio de devolutivas estruturadas, materiais de apoio à gestão de equipes e da implementação do

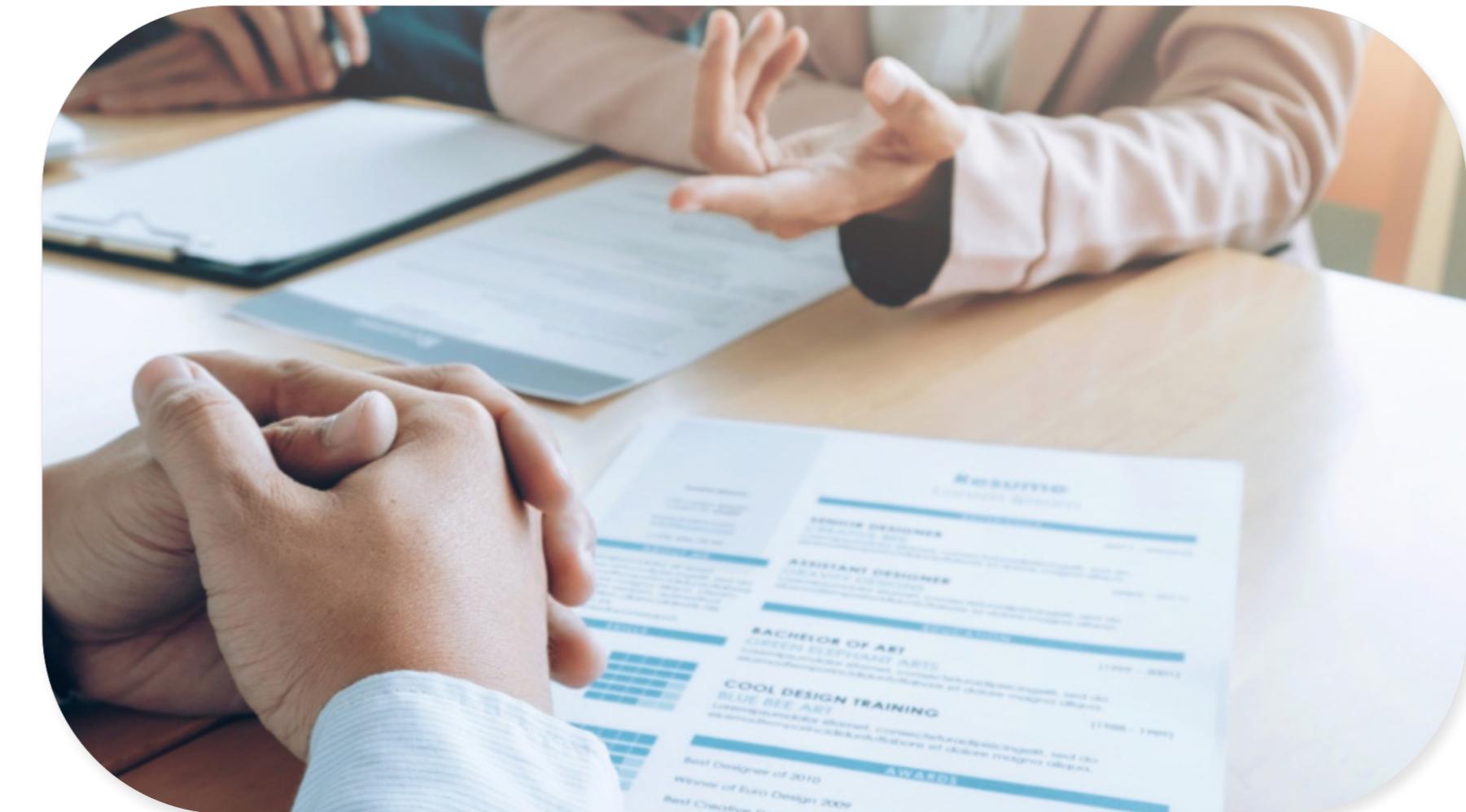
Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para supervisores. Como desdobramento, foram formados mentores internos, ampliando a capacidade de disseminação do conhecimento e de apoio à integração de novos profissionais.

O Copertalentos consolidou práticas permanentes de desenvolvimento, diálogo e acompanhamento das pessoas, fortalecendo uma cultura organizacional baseada em ética, comunicação e aprendizado contínuo. A iniciativa passou a integrar a estratégia de gestão da cooperativa e está sendo expandida para outras áreas de negócio.

Ao investir de forma estruturada no desenvolvimento de seus profissionais, a Copercampos reforça seu compromisso com relações de trabalho responsáveis, com a valorização das pessoas e com a construção de um ambiente organizacional mais saudável, engajado e preparado para os desafios futuros, contribuindo diretamente para a sustentabilidade de longo prazo da cooperativa.

Avaliação de desempenho individual

A Copercampos realiza avaliações de desempenho individuais, com critérios diferenciados para funções de liderança e operacionais, utilizando formulários padronizados e escala de pontuação de “ruim” a “excelente”. O processo, que inclui autoavaliação e pode ser complementado pela avaliação do superior imediato, avalia competências técnicas, comportamentais e de segurança, contribuindo para o desenvolvimento dos funcionários, o alinhamento aos objetivos estratégicos e a melhoria contínua dos resultados.



8.2 Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 3-3

A promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo é uma prioridade estratégica na gestão dos aspectos ESG. Essa diretriz se traduz no fortalecimento contínuo de uma cultura organizacional pautada na equidade, no respeito e na valorização das pessoas, assegurando que todos os funcionários tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento e sejam reconhecidos por seus talentos e competências, independente de gênero, orientação sexual, raça ou quaisquer outras diferenças.

Nas atividades relacionadas ao agronegócio, a equidade de gênero ainda representa um desafio. Na Copercampos, as mulheres correspondem a 30,8% do total de funcionários, o que reforça a importância de tratar o tema de forma estruturada e contínua, com iniciativas voltadas à promoção da igualdade de oportunidades e ao fortalecimento da diversidade no ambiente de trabalho.

Em 2025, a Copercampos participou da Semana Inclusiva SC, por meio do Feirão de Emprego para Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendizes, realizado pelo MPT-SC em parceria com a SRTE-SC. A iniciativa reuniu empresas, entidades formadoras e candidatos, com o objetivo de ampliar o acesso ao mercado de trabalho de forma digna e inclusiva. A participação da cooperativa reforça seu compromisso com a diversidade, a equidade e a inclusão, promovendo oportunidades de emprego e valorizando talentos diversos.

No ano de relato, a Copercampos efetuou sete participantes do Programa Jovem Aprendiz em seu quadro funcional, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento de pessoas, a retenção de talentos e a relevância do programa como instrumento de formação e inclusão no contexto da cooperativa.



BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS

GRI 401-2 / GRI 401-3

A Copercampos disponibiliza uma variedade de benefícios aos funcionários contratados por tempo indeterminado, com o objetivo de promover condições que contribuem para sua qualidade de vida, bem-estar e segurança. Essas iniciativas oferecem suporte essencial para atender às necessidades dos funcionários e de suas famílias,



fortalecendo o compromisso da cooperativa com um ambiente de trabalho saudável.

Com o objetivo de reconhecer o desempenho de seus funcionários, a Copercampos conta com um Programa de Participação nos Resultados (PPR), que estabelece o repasse de parcela das sobras/lucros aos funcionários. O programa é estruturado a partir de critérios definidos e aprovados pela Diretoria, contemplando o desempenho individual e coletivo, bem como o cumprimento de metas relacionadas à receita e à margem líquida. Além disso, o PPR é formalizado e homologado junto às entidades sindicais, assegurando transparência, conformidade legal e equidade no processo.

Em 2025, a Copercampos realizou a distribuição de remuneração variável aos funcionários, com pagamento equivalente a 200% do salário individual, como forma de reconhecimento pelo alcance dos resultados e de fortalecimento da política de valorização e engajamento das pessoas.

Com foco no bem-estar de seus funcionários, a Copercampos disponibiliza plano de saúde contratado junto à Unimed, com abrangência nacional. O benefício é oferecido a custo acessível, permitindo que os funcionários incluam seus dependentes, ampliando a proteção familiar e garantindo maior segurança e tranquilidade em situações de necessidade.

A Copercampos oferece aos funcionários um plano de previdência privada, instituído em 1998 e administrado pelo BB Previdência. Para os funcionários que aderem ao plano, a cooperativa realiza contribuição equivalente a 3,7% da remuneração, conforme as regras e os critérios estabelecidos no regulamento do próprio programa. Essa iniciativa reforça o compromisso da organização com a segurança financeira e o planejamento de longo prazo de seus funcionários.

A cooperativa disponibiliza vale-alimentação a seus funcionários, como benefício destinado a apoiar suas condições de bem-estar e incentivar a valorização do trabalho realizado. O benefício é oferecido de forma equitativa,

contemplando todos os funcionários, independentemente da função ou da filial de atuação.

Voltado à qualidade de vida dos funcionários e de seus familiares, a cooperativa mantém um seguro de vida em grupo, oferecido além das exigências previstas em convenção coletiva. O benefício é parcialmente custeado pelos funcionários ativos, cuja contribuição corresponde a 1,9% do valor do seguro.

Em conformidade com a legislação vigente e com as práticas de bem-estar adotadas pela cooperativa, as licenças-maternidade e paternidade são asseguradas a todos os funcionários elegíveis. Esses benefícios visam promover um ambiente de trabalho inclusivo, apoiar a conciliação entre a vida profissional e familiar e contribuir para a permanência e o desenvolvimento dos profissionais após o período de afastamento.

No ano de relato, foram concedidas 38 licenças-maternidade, das quais 26 funcionárias retornaram às suas atividades, enquanto 12 funcionárias foram desligadas após o término do período de afastamento. No mesmo período, registraram-se 49 licenças-paternidade, com a totalidade dos funcionários mantendo vínculo empregatício após o retorno do benefício.

GRI 401-3 - Licença maternidade/paternidade

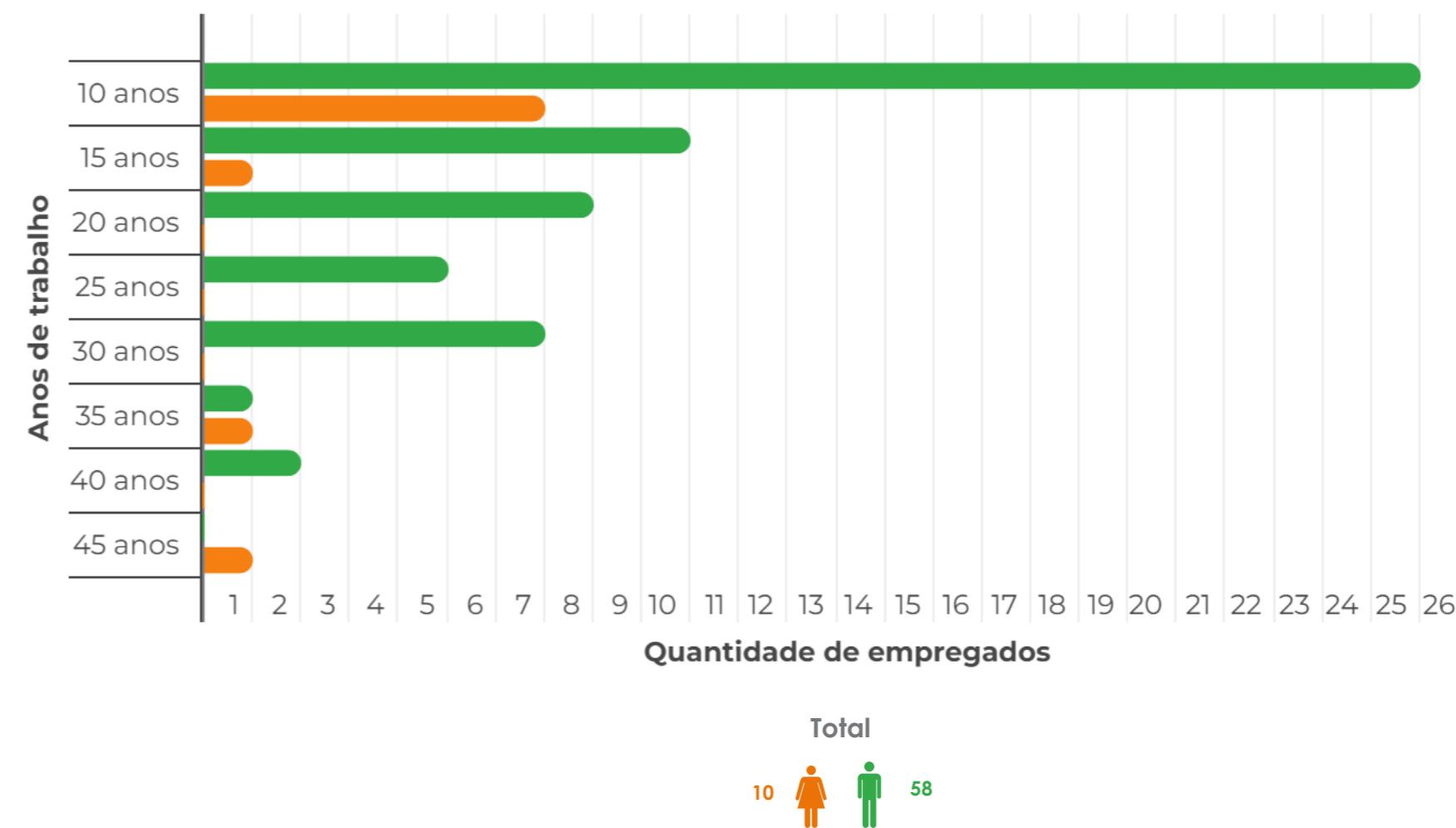
	Feminino	Masculino
Funcionários que tiraram licença	38	49
Funcionários que retornaram ao trabalho após a licença	26	49
Taxa de retorno ao trabalho	68,4%	100%
Taxa de retenção (12 meses)*	38,8%	60,6%

*Contabilizando os funcionários que tiraram licença em 2024.

A Copercampos realiza o programa Mais Gratidão, uma iniciativa voltada ao reconhecimento e à valorização do tempo de serviço dos funcionários, reforçando o compromisso da cooperativa com a gestão de pessoas. A ação homenageia profissionais que contribuíram para a construção da história da organização, fortalecendo o sentimen-

to de pertencimento, a retenção de talentos e a cultura de reconhecimento. Além da homenagem, cada empregado recebe uma premiação proporcional ao tempo de serviço, que varia de 30% do salário até o equivalente a 3,5 salários. A iniciativa evidencia o entendimento de que a valorização das pessoas é um fator estratégico para o

desempenho organizacional e para a perenidade do modelo cooperativista. Em 2025, 68 funcionários foram reconhecidos por meio do programa.



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

GRI 404-1 / GRI 404-2

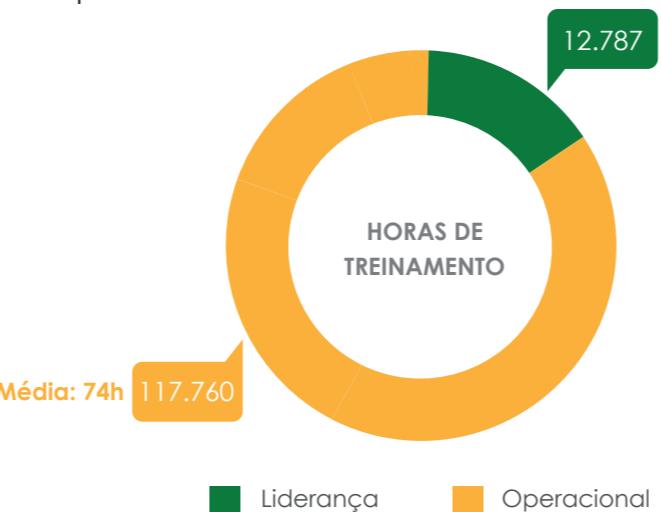
A Copercampos promoveu, ao longo do período, um amplo programa de capacitação profissional, contemplando treinamentos, cursos, oficinas, workshops, congressos e seminários voltados ao desenvolvimento técnico, operacional, gerencial e comportamental de seus funcionários. As ações abrangeram áreas estratégicas como produção agropecuária, sementes e armazenagem, indústria e beneficiamento, qualidade e segurança dos alimentos, gestão de pessoas, liderança, finanças, contabilidade, fiscal e tributária, tecnologia da informação, saúde e segurança no trabalho, logística, vendas, atendimento ao cliente e varejo.

Como forma de incentivo ao desenvolvimento e à capacitação profissional, a Copercampos, em parceria com o Sescoop/SC, disponibiliza bolsas de estudo de até 50% para cursos de graduação e pós-graduação destinados aos seus funcionários. Em 2025, 96 funcionários foram contemplados com esse benefício, reforçando o compromisso da cooperativa com a valorização do capital humano e o fortalecimento de competências.

Comprometida com a formação de pessoas e com o desenvolvimento social, a Copercampos mantém o Projeto Jovem Aprendiz, com o apoio do Sescoop/SC, CIEE, SENAI e SENAC, promovendo a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio da integração entre aprendizagem teórica e prática. A iniciativa contribui para o desenvol-

vimento de competências técnicas, comportamentais e cidadãs. Em 2025, foi realizada a segunda edição do Coopér Saberes, evento exclusivo para jovens aprendizes, que contou com a participação de 142 jovens e teve como objetivo promover reflexões sobre os desafios do processo de amadurecimento, além de conscientizar sobre a importância de escolhas assertivas e saudáveis para o êxito na vida pessoal e profissional.

Em 2025, o treinamento de integração de 764 novos funcionários da Copercampos promoveu o alinhamento à cultura cooperativista, aos valores, às políticas internas e às práticas de segurança e sustentabilidade, facilitando a adaptação ao novo ambiente de trabalho. A iniciativa fortalece o engajamento, o senso de pertencimento e o desenvolvimento de um capital humano qualificado e comprometido.



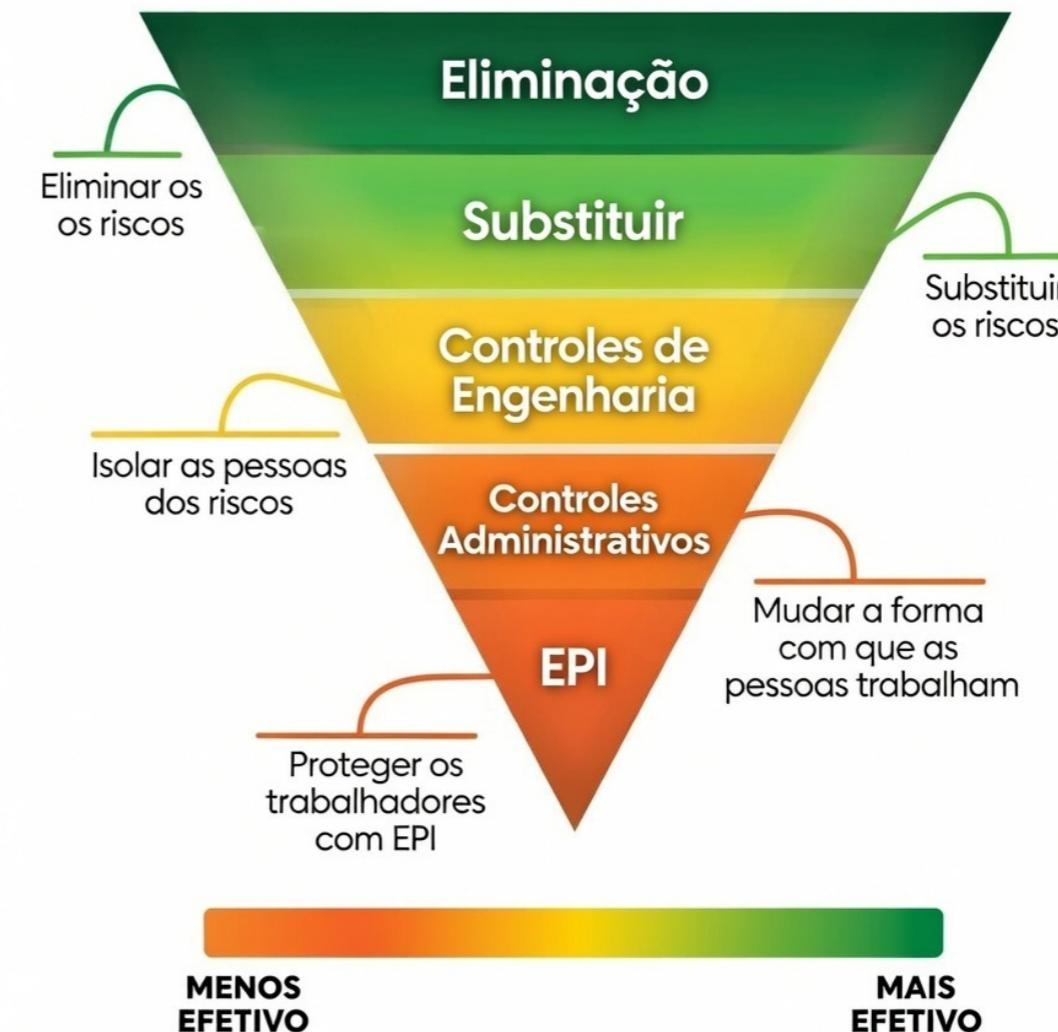
Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-1 / GRI 403-2 / GRI 403-3 / GRI 403-5 / GRI 403-6 / GRI 403-8 / GRI 403-9

A Copercampos possui um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho implementado de forma integrada e padronizada em toda a organização, abrangendo todos os trabalhadores próprios e terceirizados, em todas as unidades e atividades. Esse sistema contempla procedimentos, controles operacionais, gestão de riscos, monitoramento de indicadores, treinamentos e ações preventivas, assegurando a promoção da saúde, da segurança e da integridade física dos trabalhadores, em conformidade com a legislação aplicável e as melhores práticas de mercado.

A cooperativa adota métodos estruturados para a identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, considerando diferentes cenários de exposição. Para atividades rotineiras, são realizadas inspeções periódicas conduzidas pelo Sistema Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Já para atividades não rotineiras, são aplicadas Permissões de Trabalho, análises de risco específicas, Diálogos Diários de Segurança, instruções de trabalho, ordens de serviço e avaliações de mudanças operacionais, garantindo o controle preventivo dos riscos.

HIERARQUIA DOS CONTROLES DE RISCO



A investigação de acidentes, incidentes e quase acidentes é realizada de forma sistemática, com foco na identificação das causas-raiz e no fortalecimento dos controles existentes, visando à prevenção de recorrências. A Copercampos adota a hierarquia de controles como base para a eliminação de perigos e a redução de riscos ocupacionais, além de disponibilizar canais formais para o reporte de perigos, riscos e incidentes. Esses relatos são analisados pela área de Segurança do Trabalho e resultam em ações corretivas e preventivas. A cooperativa assegura, por meio de políticas formais, o direito de interrupção das atividades em situações de risco grave e iminente, sem qualquer tipo de punição ao trabalhador. O monitoramento de acidentes de trabalho contempla exclusivamente os empregados próprios, não incluindo trabalhadores de empresas terceirizadas.

GRI 403-9 - Número e índice de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)

Número de acidentes de trabalho com consequência grave	22
índice de acidentes de trabalho com consequência grave	3,68

GRI 403-9 - Número e índice de trabalho de comunicação obrigatória

Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	61
índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	10,2

GRI 403-9 - Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho

Número de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	2
índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,33

*Os índices de acidentes e óbitos são calculados da seguinte forma: Número de acidentes/número de horas trabalhadas x 1.000.000

*Horas trabalhadas em 2025: 5.970.203 horas

Em 2025, foram realizados 25 treinamentos em Saúde e Segurança do Trabalho, totalizando 404 horas de capacitação e 3.011 participações, reforçando a cultura de prevenção e o desenvolvimento contínuo dos trabalhadores.

**NR5**

CIPA

**NR10**

Eletricidade

**NR11**

Transporte e manuseio de materiais

**NR12**

Máquinas e equipamentos

**NR13**

Caldeiras, tubulações e tanques de armazenamento

**NR20**

Trabalho com inflamáveis e combustíveis

**NR23**

Proteção contra incêndios

**NR33**

Trabalho em espaços confinados

**NR35**

Trabalho em altura

A Copercampos mantém serviços de Saúde do Trabalhador estruturados e integrados ao SESMT, atuando na promoção, proteção e monitoramento da saúde ocupacional. As principais atividades incluem a realização de exames médicos admissionais, periódicos, de mudança de função, de retorno ao trabalho e demissionais, conforme previsto no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Esses serviços também apoiam a investigação de acidentes e incidentes, desenvolvem programas de vacinação, campanhas preventivas e ações educativas voltadas a hábitos saudáveis, ergonomia e prevenção de doenças.

A cooperativa disponibiliza atendimento em ambulatório médico com estrutura adequada para atendimentos clínicos, exames e acolhimento, em horários compatíveis com os turnos de trabalho, além de um canal direto para agendamentos e esclarecimento de dúvidas. Como parte do cuidado com a saúde mental, oferece atendimento psicológico no ambulatório da matriz, com disponibilidade de atendimentos semanais.

A gestão dos impactos à saúde e à segurança do trabalho é baseada em uma abordagem sistêmica e preventiva, fundamentada no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), no PCMSO, no atendimento aos requisitos da NR-01 e na aplicação do ciclo de melhoria contínua, abrangendo operações, processos, produtos, serviços, fornecedores e demais parceiros de negócios.

Durante o período de relato, foram identificados perigos associados a acidentes graves, especialmente aqueles relacionados à movimentação de cargas e operação de empilhadeiras, às partes móveis de máquinas e equipamentos, aos trabalhos em altura, às atividades em espaços confinados e à queda de materiais. Para mitigar esses e outros riscos significativos, a Copercampos implementou melhorias de pavimentação, o programa de ordenação e limpeza (5S), revisões de layouts e rotas de fuga, realização de simulados de emergência, manutenção preventiva contínua de máquinas e instalações, auditorias internas de segurança e campanhas de conscientização.

Complementarmente às ações de segurança, a cooperativa promove iniciativas voltadas à saúde física e ao bem-estar dos trabalhadores. Em 2025, instituiu o Projeto CoperFit Run, com treinamentos de corrida de rua acompanhados por profissional de educação física. Como parte do Projeto Dia de Cooperar, foi realizado o 2º Copercampos Run, uma corrida de rua inclusiva que reuniu mais de 700 participantes e distribuiu mais de R\$30 mil em premiações, reforçando o compromisso da cooperativa com a qualidade de vida e a integração com a comunidade.



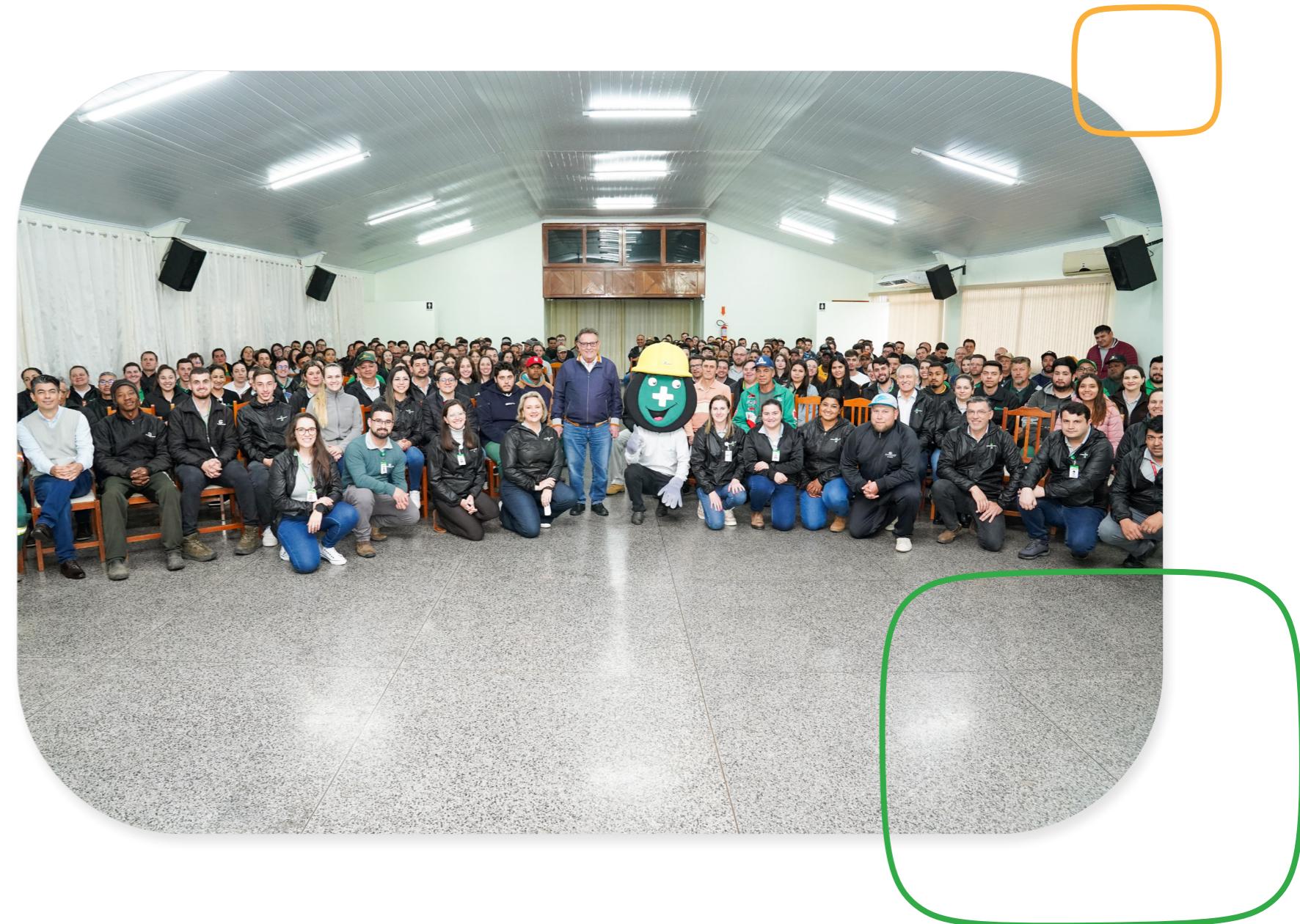
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

GRI 403-4

A cooperativa mantém a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) como instância formal de participação dos trabalhadores na gestão de saúde e segurança do trabalho. A CIPA é composta por 16 membros, representantes do empregador e dos empregados, e realiza reuniões mensais. Entre suas atribuições estão a identificação de perigos e a avaliação de riscos nos ambientes de trabalho, a proposição e o acompanhamento de medidas preventivas, o apoio às investigações de acidentes, incidentes e quase acidentes, bem como a promoção de ações de conscientização, treinamentos, DDS e campanhas internas, em articulação com o SESMT, contribuindo para o fortalecimento da cultura de prevenção.

A Copercampos promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), organizada pela CIPA, com apoio do Sescoop/SC, envolvendo mais de 800 funcionários em ações de conscientização, integração e aprendizado. A iniciativa teve como foco a prevenção de acidentes, o cuidado com a saúde e o fortalecimento da cultura de segurança no ambiente de trabalho.

Com uma programação composta por campanhas internas de sensibilização e palestras educativas sobre comportamento seguro, a SIPAT reforça o compromisso da cooperativa com a promoção da saúde, da segurança ocupacional e do bem-estar dos funcionários.



8.3 Relacionamento com Associados e Comunidade Local

GRI 2-29 / GRI 3-3 / GRI 203-1 / GRI / 413-1

NOSSOS ASSOCIADOS

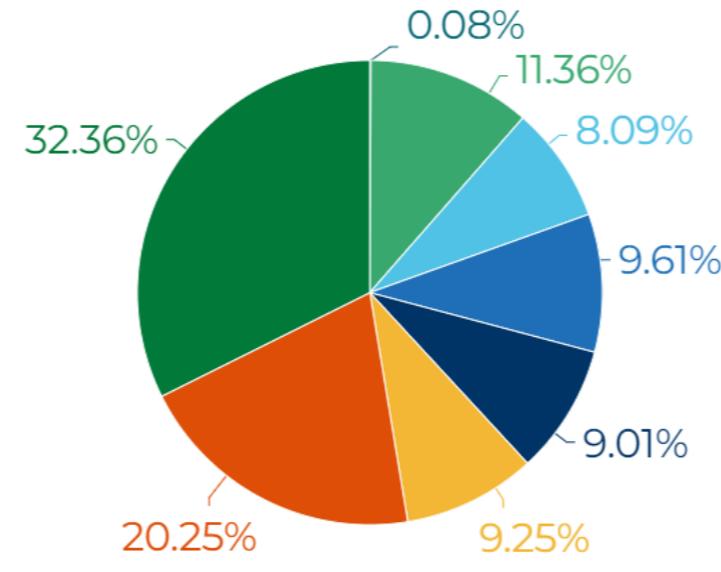
A cooperativa conta com 2.549 associados ativos, dos quais 877 são fidelizados, refletindo o fortalecimento de sua base social e evidenciando o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões em que atua. Ao longo do ano, foram registrados 230 novos ingressos e 72 desligamentos de associados, sendo que a grande maioria destes desligamentos (62) decorreu de falecimento. A evolução desse quadro demonstra a solidez e a continuidade da base associativa, reforçando a confiança no modelo de gestão cooperativista e a capacidade da cooperativa de gerar valor de forma sustentável e perene ao longo de toda a cadeia produtiva.

A cooperativa incentiva e assegura a participação ativa dos associados nos processos decisórios, garantindo igualdade de direitos, transparência e amplo acesso às informações, em conformidade com seus princípios estatutários e com as diretrizes de governança corporativa adotadas.

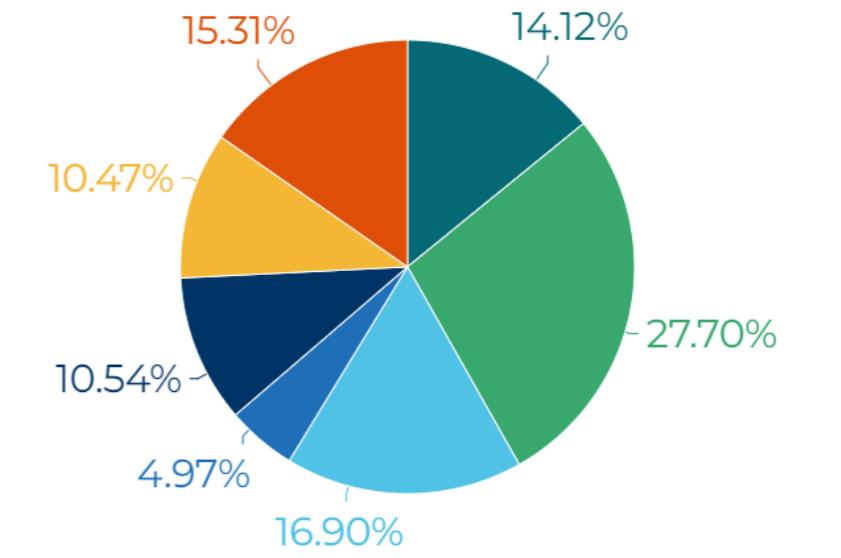
Faixa etária	Número
Até 18 anos	02
De 19 a 30 anos	285
De 31 a 35 anos	203
De 36 a 40 anos	241
De 41 a 45 anos	226
De 46 a 50 anos	232
De 51 a 60 anos	508
Acima de 61 anos	812

Tempo de sociedade	Número
Até 5 anos	213
De 6 a 10 anos	418
De 11 a 15 anos	255
De 16 a 20 anos	75
De 21 a 30 anos	159
De 31 a 40 anos	158
Acima de 40 anos	231

*Obs: 40 CNPJs associados que não entraram nessa contabilização.



- Até 18 anos
- De 19 a 30 anos
- De 31 a 35 anos
- De 36 a 40 anos
- De 41 a 45 anos
- De 46 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- Acima de 61 anos



- Até 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- De 21 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- Acima de 40 anos

Benefícios aos Associados

Comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento de seus associados, a Copercampos oferece um conjunto de benefícios: convênio médico, assistência técnica especializada e bônus em compras na rede de supermercados e no posto de combustível, por meio do programa CoperClube. Os associados também participam da distribuição das sobras, conforme critérios estatutários, do programa de fidelidade e da bonificação de sementes, além de projetos sociais promovidos pela cooperativa, que promovem a geração de valor compartilhado.

Programa Jovens Empreendedores Copercampos – JEC

Como complemento aos benefícios oferecidos, destaca-se o Programa JEC – Jovens Empreendedores Copercampos, cujo objetivo é promover a integração de jovens associados à cooperativa e contribuir para a formação de futuras lideranças no agronegócio. Em 2025, o programa contou com a participação de 100 jovens, que integraram diversas atividades, incluindo presença no Show Tecnológico, visita à Unidade de Beneficiamento de Sementes da Copercampos e acompanhamento da rotina de trabalho em propriedades de associados. Essas iniciativas proporcionaram aos participantes conhecimento sobre os processos de beneficiamento de sementes, vivência das atividades do campo e aspectos relacionados à gestão e à sucessão familiar. Adicionalmente, foi realizado o encontro anual do programa, que incluiu o treinamento vivencial “Ritmo de Colaboração”, com foco no trabalho em equipe e na cooperação, competências essenciais para o fortalecimento da cultura de empreendedorismo e do cooperativismo.



Núcleo Feminino Copercampos – NFC

O Núcleo Feminino Copercampos (NFC) é formado por sócias, esposas e filhas de associados, promovendo a participação e o fortalecimento do protagonismo feminino no contexto cooperativista. Ao longo do ano, o Núcleo realizou encontros temáticos e ações de caráter educativo, social e de bem-estar, incluindo palestras alusivas ao Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Outubro Rosa e Festa Junina, além de atividades voltadas à inteligência emocional, ao empreendedorismo, a jogos cooperativos, encontros de casais e à participação no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. Em 2025, o NFC contou com a participação de 190 mulheres.



Capacitação de Suinocultores e Avicultores

Em alinhamento aos princípios do cooperativismo, a Copercampos realiza investimentos contínuos na capacitação técnica e de gestão de suinocultores e avicultores, reconhecendo o desenvolvimento do capital humano como elemento estratégico para a continuidade do negócio e o fortalecimento da cadeia produtiva. Entre as iniciativas voltadas aos associados, destaca-se o treinamento destinado aos integrados do programa Suicampos, com foco no aprimoramento dos processos produtivos e na manutenção dos padrões técnicos e sanitários exigidos para exportação, visando à promoção de uma gestão eficiente que assegure produtividade, rentabilidade e sustentabilidade das atividades desenvolvidas.

Também foi realizado o treinamento aos integrados participantes do programa Suicooper III, em parceria com a Aurora Coop, abordando temas relacionados ao bem-estar animal, à produção segregada sem ractopamina e ao manejo de arraçoamento. Adicionalmente, em parceria com a Vetanco, a cooperativa promoveu capacitação em extensão rural aplicada à suinocultura, contribuindo para a qualificação técnica dos produtores. De forma complementar, foi promovido um workshop voltado aos suinocultores do Sítio III, com enfoque em eficiência produtiva, sustentabilidade e na importância do compartilhamento de informações entre cooperativas, parceiros e produtores, fortalecendo a integração e a disseminação de boas práticas ao longo da cadeia.

Destaca-se o Programa Propriedade Rural Sustentável (PRSA), desenvolvido em parceria com a Aurora Coop e o Sebrae, com foco na capacitação de produtores para a adoção de práticas sustentáveis, no fortalecimento da gestão das propriedades rurais e na profissionalização das atividades produtivas. A iniciativa contribui para o aumento da produtividade, da rentabilidade e da qualidade de vida no meio rural. Em 2025, o programa contou com a participação de 52 associados da Copercampos, resultando na certificação de cinco propriedades rurais que atenderam a critérios rigorosos de sustentabilidade, gerando reconhecimento e bonificação aos produtores participantes do programa.



Comitê Tecnológico

A Copercampos mantém o Comitê Tecnológico como um espaço permanente de diálogo e construção coletiva, reunindo produtores e equipe técnica em encontros periódicos para discutir demandas, compartilhar experiências e definir estratégias voltadas ao desenvolvimento das principais culturas de interesse de seus associados. O objetivo desses encontros é impulsionar a inovação, aumentar a produtividade, reduzir custos e melhorar a qualidade dos produtos produzidos no campo.

Atuação social e compromisso com a comunidade

A Copercampos mantém uma atuação orientada ao fortalecimento do relacionamento com seus associados e com a comunidade local, por meio do desenvolvimento e da implementação de projetos e programas que promovem inclusão, capacitação, cooperação e desenvolvimento socioeconômico. Essas iniciativas refletem os princípios do cooperativismo e reafirmam o compromisso da cooperativa com a geração de valor compartilhado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento dos vínculos institucionais e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Em 2025, a Copercampos investiu R\$284.163,00 no Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, iniciativa de caráter socioeducacional voltada à promoção do bem-estar, da saúde, da educação e da cultura de crianças, jovens e idosos nos diferentes municípios em que a cooperativa atua, beneficiando aproximadamente 780 participantes. Entre as ações apoiadas, destacam-se atividades de coral de idosos, dança folclórica gaúcha, dançaterapia, bocha adaptada, futsal, jiu-jitsu, judô, música e pilates.

Reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental, a Copercampos entregou aos integrantes do projeto 1.160 camisetas ecológicas, confeccionadas com materiais e processos que economizam recursos naturais e reduzem a poluição. A iniciativa demonstra que atitudes simples podem gerar grandes transformações em prol do planeta.



A Copercampos também apoiou o fortalecimento da segurança pública de Campos Novos por meio do cofinanciamento para a aquisição de um drone de alta tecnologia destinado à 26ª Delegacia Regional da Polícia Civil. A iniciativa, realizada em parceria com o poder público, contribui para ampliar a eficiência das ações de investigação, monitoramento, buscas e resgates, beneficiando diretamente a comunidade local. A ação reforça o compromisso social da cooperativa com o desenvolvimento regional e a promoção do bem-estar coletivo.

Como parte de seu compromisso com a responsabilidade social e a promoção do desenvolvimento local, a Copercampos, por meio de sua rede de supermercados, realizou em 2025 a campanha Troco Solidário, iniciativa que estimula a participação voluntária dos clientes na destinação de pequenos valores para apoiar projetos e instituições de caráter social. A campanha reforça a atuação da cooperativa na geração de valor compartilhado e no fortalecimento do vínculo com a comunidade. No ano de relato, foram arrecadados R\$33.552,11, destinados a 13 instituições das cidades de Campos Novos, Caçador, Capinzal e Otacílio Costa.

A cooperativa promove e apoia ações solidárias voltadas ao bem-estar coletivo. Entre essas iniciativas, destacam-se as campanhas de arrecadação de agasalhos e alimentos, além do incentivo à doação de sangue, mobilizando funcionários, associados e parceiros em prol de causas humanitárias. Essas ações reforçam a cultura de solidariedade, voluntariado e cidadania, contribuindo para o atendimento de necessidades emergenciais e para a promoção da saúde e da dignidade nas comunidades locais. Em 2025, foram arrecadadas aproximadamente 2.000 peças de roupas, 3,5 toneladas de alimentos e realizadas 400 doações de bolsas de sangue ao Hemosc.

Como parte de seu compromisso com o desenvolvimento social e educacional da comunidade local, a Copercampos realizou a entrega de 4.500 exemplares do livro “O Segredo da Cooperação” a escolas das redes municipal e estadual de Campos Novos. A iniciativa integra o Projeto Jovem Cooperativista Catarinense (JCC), promovido pelo Sescoop/SC, e tem como objetivo disseminar, desde a infância, os princípios do cooperativismo, da cidadania e da sustentabilidade.



Como parte das iniciativas de valorização e fortalecimento do relacionamento com os associados, a cooperativa promoveu, ao longo do período reportado, ações de reconhecimento por meio de sorteios que contemplaram experiências de integração, como a viagem de pesca em Paso de la Patria, na Argentina, e viagem aos Estados Unidos. As iniciativas, realizadas de forma transparente e equitativa, têm como objetivo estimular a participação dos associados, fortalecer o vínculo com a cooperativa e promover momentos de convivência, alinhados aos princípios do cooperativismo e à geração de valor compartilhado.

Voltado aos associados, o Programa de Fidelidade da Copercampos tem como objetivo valorizar o relacionamento cooperativo e promover a geração de valor compartilhado. A iniciativa reconhece financeiramente o compromisso dos agricultores que, ao longo do ano/safra, adquirem insumos e sementes na cooperativa e realizam a entrega e a comercialização de sua produção com a Copercampos. Os valores distribuídos são proporcionais à movimentação financeira realizada. Em 2025, foram distribuídos R\$12 milhões entre os 877 associados que aderiram ao programa.



O Programa de Bonificação de Sementes é direcionado aos associados multiplicadores de soja e trigo e tem como objetivo reconhecer o desempenho técnico e o comprometimento dos produtores na geração de sementes de alta qualidade. A iniciativa valoriza práticas que agregam valor às lavouras e asseguram padrões elevados de qualidade, elemento estratégico para a obtenção de cultivares mais produtivas, uniformes e resilientes. Além de proporcionar retorno econômico direto aos multiplicadores, o programa gera benefícios para todos os agricultores que utilizam sementes certificadas Copercampos, contribuindo para a elevação do padrão produtivo regional e para o fortalecimento da cooperativa

como referência em qualidade e inovação no setor agrícola. No ano de 2025, foram distribuídos R\$19 milhões para aproximadamente 500 associados.

A entrega desses valores reforça o compromisso da Copercampos com a valorização de seus associados e com o fomento ao desenvolvimento sustentável no campo. Esses programas representam um diferencial entre as cooperativas agropecuárias do Brasil e seguem fortalecendo o vínculo entre a Copercampos e seus associados.



8.4 Qualidade e Segurança dos Produtos, Serviços e Satisfação dos Clientes

GRI 3-3 / GRI 417-1

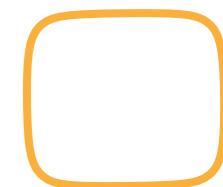
NOSSOS PRODUTOS

A Copercampos adota práticas e controles que asseguram a conformidade com requisitos legais, normativos e de mercado, promovendo a entrega de produtos seguros, rastreáveis e com padrões elevados de qualidade. A cooperativa mantém processos contínuos de monitoramento, melhoria e diálogo com seus clientes, buscando compreender suas expectativas, fortalecer relações de confiança e assegurar a excelência no atendimento.

Nesse contexto, o Show Tecnológico da Copercampos é uma iniciativa estratégica que reforça o compromisso da cooperativa com a qualidade, a segurança e a confiabilidade de seus produtos e serviços, bem como com a satisfação de seus clientes e associados. O evento funciona como uma vitrine de inovação, boas práticas e soluções técnicas, permitindo a demonstração de tecnologias, insumos e manejos produtivos que atendem a rigorosos padrões de desempenho, rastreabilidade e segurança.

A cooperativa assegura o atendimento aos requisitos legais aplicáveis relacionados à informação e à rotulagem de seus produtos, em conformidade com a legislação vigente. No caso da indústria de rações, são observadas as disposições da Instrução Normativa nº 22/2009 do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), enquanto para as sementes beneficiadas são atendidas as exigências estabelecidas pela Portaria nº 538/2022, também do MAPA, garantindo a transparência, a rastreabilidade e a adequada comunicação das informações aos consumidores e demais partes interessadas.

Ao promover a troca de conhecimento entre especialistas, parceiros, funcionários e produtores, o Show Tecnológico contribui para decisões mais assertivas no campo, a redução de riscos produtivos e a melhoria contínua dos processos, fortalecendo a entrega de produtos com maior qualidade e segurança ao longo da cadeia produtiva. Além disso, a iniciativa amplia o relacionamento com clientes e associados, estimula a confiança na atuação da cooperativa e eleva o nível de satisfação ao oferecer acesso a informações técnicas qualificadas, atendimento especializado e soluções alinhadas às necessidades do público atendido.



GRÃOS



SUÍNOS



SEMENTES



OVOS FÉRTEIS



RAÇÃO ANIMAL



AVES

8.5 Rastreabilidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na Cadeia de Valores

GRI 3-3

A gestão da cadeia de valor, que abrange práticas de rastreabilidade, sustentabilidade e respeito aos direitos humanos, constitui um pilar essencial para o desempenho responsável da cooperativa. Esses elementos contribuem para garantir segurança, transparência e responsabilidade em todas as etapas do processo produtivo. A proteção dos direitos humanos é tratada como princípio central na atuação da organização, orientando suas operações e fortalecendo a integração com a cadeia de valor do agronegócio.



8.6 Saúde e Bem-estar Animal

GRI 13.11.1 / GRI 13.11.2

A saúde e o bem-estar animal são fundamentais para uma produção responsável e sustentável, assegurados por práticas adequadas de manejo, alimentação, ambiência e sanidade, que reforçam o compromisso com a ética, a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade de longo prazo. A Copercampos atua de forma responsável na cadeia produtiva de suínos, observando rigorosamente a legislação vigente e as boas práticas de saúde e bem-estar animal.

O transporte dos suínos é realizado por empresas terceirizadas especializadas, em conformidade com as normas de bem-estar animal, sendo os motoristas submetidos a treinamentos semestrais conduzidos pela equipe técnica da cooperativa. O manuseio dos animais é feito exclusivamente com dispositivos que não causam dor ou sofrimento, sendo expressamente proibido o uso de bastão elétrico, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 113/2020.

A cooperativa adota critérios técnicos de alojamento que asseguram conforto, acesso contínuo à água e à alimentação, bem como o respeito às áreas mínimas por animal em todas as fases da criação. As fêmeas são alojadas em baias coletivas nas fases de recria, reposição e, parcialmente, na gestação, havendo projeto em andamento para ampliar esse sistema em 2026. Na maternidade, o alojamento

ocorre em celas parideiras individuais, e nas fases de creche e terminação os animais permanecem em baias coletivas, com espaço adequado e permanência média compatível com as boas práticas de produção.

Os medicamentos utilizados seguem rigorosamente as regulamentações do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e são empregados exclusivamente para fins terapêuticos, mediante prescrição de médico-veterinário responsável, sendo vedado o uso de antibióticos ou hormônios com finalidade de promoção de crescimento. O uso de antibióticos ocorre de forma responsável e prudente, sem adoção de práticas profiláticas ou indiscriminadas, com acompanhamento técnico contínuo.

As práticas de saúde e bem-estar animal são monitoradas por uma equipe técnica especializada, composta por médicos-veterinários, zootecnista e técnicos agrícolas, responsável pela implementação, acompanhamento e auditoria dos manejos adotados. Embora as granjas não possuam certificação específica de bem-estar animal, todas seguem rigorosamente as diretrizes da Instrução Normativa nº 113/2020, as exigências dos parceiros comerciais e são submetidas a auditorias semestrais pelo órgão fiscalizador estadual, além de treinamentos periódicos das equipes envolvidas.



09

AMBIENTAL

O pilar ambiental é uma estratégia para a sustentabilidade da cooperativa, orientando práticas responsáveis que visam prevenir a poluição, otimizar o uso de recursos naturais, mitigar impactos climáticos, proteger a biodiversidade e o solo produtivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a geração de valor de longo prazo.

9. Meio ambiente

9.1 Clima e Energia

GRI 3-3

Considerando a natureza das operações da Copercampos, as mudanças climáticas exercem influência direta sobre suas atividades e sobre seu principal stakeholder, o agricultor associado. Os desafios climáticos impactam significativamente a atividade agrícola, sendo os principais riscos relacionados à redução da disponibilidade hídrica, à ocorrência de temperaturas elevadas e a eventos de chuvas intensas. Esses fatores afetam negativamente a produtividade do campo e a qualidade dos produtos de origem agrícola, resultando em impactos econômicos tanto para os associados quanto para a cooperativa.

Para mitigar esses efeitos, são adotadas práticas de manejo sustentável, com ênfase na agricultura regenerativa, na adoção de sistemas de plantio direto e na cobertura permanente do solo, por meio da utilização de culturas rentáveis. Essas práticas contribuem para o aumento da resiliência dos sistemas produtivos, a conservação dos recursos naturais e a promoção da sustentabilidade de longo prazo da atividade agrícola.



AÇÃO LOCAL - IMPACTO GLOBAL

Eventos Carbono Neutro

Em 2025, a Copercampos reforçou seu compromisso com a agenda climática ao realizar eventos com abordagem de carbono neutro, incorporando a gestão e a compensação das emissões de gases de efeito estufa geradas. O Show Tecnológico Copercampos foi conduzido como um evento carbono neutro, com a compensação de 30 toneladas de CO₂eq, realizada por meio da compra de créditos de carbono no mercado voluntário brasileiro. Da mesma forma, o Evento de Bonificação de Sementes também adotou essa diretriz, com a compensação de 3 toneladas de CO₂eq, igualmente neutralizadas por meio da aquisição de créditos de carbono no mercado voluntário. Essas iniciativas evidenciam o engajamento da cooperativa na mitigação de impactos ambientais e na promoção de ações concretas para a redução e compensação das emissões associadas às suas atividades.



CERTIFICADO DE COMPENSAÇÃO

A AKVO ESG, por meio do Programa de Redução e Compensação de Emissões (PRCE), declara que o **29º Show Tecnológico Copercampos**, realizado em Campos Novos/SC, compensou **30 tCO₂eq** por meio da aquisição e aposentadoria de **30 créditos de carbono**, referentes às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas durante o evento, ocorrido entre os dias 25 e 27 de fevereiro de 2025.

DESENVOLVIDO POR	SISTEMA DE REGISTRO	PADRÃO VERIFICADO DE CARBONO
AKVO ESG www.akvo-esg.com	VERRA https://verra.org/	Verified Carbon Standard https://verra.org/programs/verified-carbon-standard

Créditos de Carbono dos Projetos: Projeto REDD+ Santa Maria – VCS ID 875
Projeto REDD+ Madre de Deus – VCS ID 844
Projeto REDD+ Agrocortex – VCS ID 1686

A compensação foi realizada com créditos dos projetos acima listados, aposentados via transação registrada na blockchain Ethereum sob o hash:
`0x9be9bfc46f295203dd993ec265dcbb8bb629a396f5d468cf129dc18091a7409ac`



Recapagem de Pneus

A recapagem de pneus da frota de veículos pesados adotada pela Copercampos integra sua estratégia de sustentabilidade ao prolongar a vida útil dos pneus, reduzindo a necessidade de aquisição de novos insumos e a geração de resíduos. Essa prática contribui significativamente para a mitigação dos impactos ambientais associados à produção e ao descarte de pneus, além de promover ganhos de eficiência operacional e econômica. Como forma de comprovação e transparência, a empresa parceira responsável pelo serviço emite um certificado ambiental, calculado de acordo com o número de pneus recapados, que indica o volume de emissões de gases de efeito estufa evitadas, assegurando a conformidade do processo e o correto registro dos benefícios ambientais decorrentes dessa iniciativa. No ano de relato, apenas 10% dos pneus encaminhados para recapagem foram reprovados, sendo destinados adequadamente como resíduo, enquanto a maior parte foi aproveitado por meio desse processo.



Comunidade e Sustentabilidade

Em 2025, a Copercampos realizou uma ação socioambiental ao distribuir camisetas ecológicas aos participantes do Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, integrando sustentabilidade, educação e inclusão social. As peças foram produzidas com tecnologia de baixo impacto ambiental, resultando na economia de 7.380 litros de água e 1.609 KWh de energia elétrica. A iniciativa também incluiu a entrega de sementes de árvores nativas, com a previsão de plantio de 1.166 mudas ainda em 2025, que deverão promover o sequestro estimado de 8.325 kg de carbono ao longo de 20 anos. A ação reforça o compromisso da cooperativa com práticas sustentáveis associadas ao fortalecimento da comunidade e à conscientização ambiental.



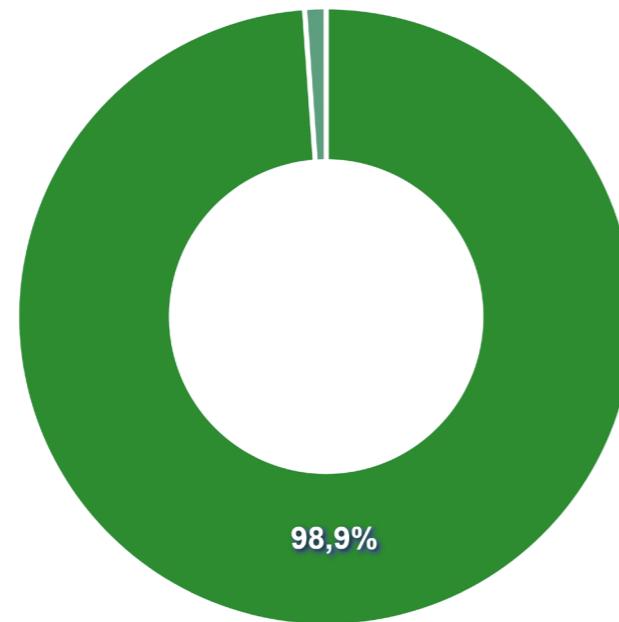
Emissões

GRI 305-1 / GRI 305-2

Em 2025, a Copercampos deu mais um passo estratégico em sua jornada de sustentabilidade ao realizar seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) diretas e indiretas (Escopos 1 e 2) de todas as suas operações, estabelecido este ano como Ano Base para o monitoramento de desempenho climático futuro. O inventário foi elaborado conforme as diretrizes do GHG Protocol, da NBR ISO 14.064-1:2022 e metodologias do IPCC, garantindo a consistência e a transparência dos dados. A elaboração do inventário de GEE é fundamental para a gestão climática, pois permite identificar as principais fontes emissoras, monitorar a evolução das emissões

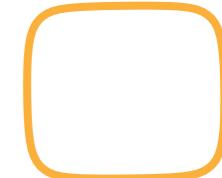
ao longo do tempo e assegurar transparência, comparabilidade e credibilidade na divulgação das informações. Além de mensurar e reportar os dados, essa iniciativa subsidia a tomada de decisão e orienta o desenvolvimento de estratégias de descarbonização, com a definição de metas e planos de ação integrados, contribuindo para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e para a transição para uma economia de baixo carbono.

Total de emissões por escopo



Total de Emissões
105.390,352 t CO₂e

● Escopo 1	104.213,273 t CO ₂ e	98,9% das Emissões
● Escopo 2	1.177,079 t CO ₂ e	1,1% das Emissões
● Escopo 3	0 t CO ₂ e	0% das Emissões



As atividades da Copercampos geraram, em 2025, 105.390,35 tCO₂e. A distribuição das emissões evidencia a importância da cadeia de valor na gestão climática da cooperativa:

Emissões de GEE organizadas pelo tipo de gás emitido e por fonte de emissão*

FONTES DE EMISSÃO	Gases de Efeito Estufa em Toneladas			
	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	CO ₂ e
ESCOPO 1				
Agricultura - Trigo	1.028,3100	0,000	0,3800	1.130,7300
Agricultura - Rebanho	0,000	919,5936	0,000	26.208,4184
Transportes	8.852,8515	0,9928	0,5633	9.029,9178
Fontes Estacionárias de Combustão	326,4968	73,6571	1,1076	2.682,4104
Emissões Fugitivas	1,5880	0,000	0,000	1,5880
Agricultura - Soja	5.632,0000	0,000	104,2300	34.086,0300
Agricultura - Milho	15.484,3600	0,000	56,4900	30.906,9500
Transporte - Operações Internas	163,7923	0,0212	0,0107	167,2288
Total Escopo 1	31.489,3985	994,2648	162,7816	104.213,2733
ESCOPO 2				
Energia elétrica - Sem escolha de compra	939,0503	0,000	0,000	939,0503
Agricultura - Energia elétrica	238,0287	0,000	0,000	238,0287
Total Escopo 2	1.177,0790	0,000	0,000	1.177,0790
TOTAIS GERAIS	32.666,4775	994,2648	162,7816	105.390,3523

* Gases incluídos (Escopo 1):CO₂, CH₄ e N₂O; (Escopo 2): CO₂;

Ano Base do cálculo: O Ano Base para futuras comparações é 2025, quando foi feito o primeiro Inventário de Emissões de GEE da cooperativa. O inventário contabilizou as emissões provenientes das atividades realizadas pela Copercampos durante o ano fiscal de 2025, ou seja, no período compreendido entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025;

Fatores de emissão: Os cálculos foram realizados com base nos fatores de emissão especificados na versão mais recente do GHG Protocol (V2024.0.2), que incorpora dados até dezembro de 2023. Foi utilizado o valor de GWP para o horizonte temporal de 100 anos, de acordo com o IPCC Fifth Assessment Report (AR5);

Abordagem para as emissões: controle operacional.

Ferramentas de cálculo e metodologias: A quantificação das emissões de GEE incluiu o processo de coleta de dados e a aplicação de fatores de emissão documentados e foi realizada na Plataforma AKVO, seguindo os princípios, normas e metodologias estabelecidos pelos seguintes padrões nacionais e internacionais:

- Programa Brasileiro GHG Protocol;

- Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas);

- World Resources Institute / World Business Council for Sustainable Development – WRI / WBCSD (Instituto de Recursos Mundiais / Conselho Mundial de Empresas para o Desenvolvimento Sustentável);

- NBR ISO 14.064-1 (2022).

Para facilitar a quantificação, gestão e monitoramento das emissões de GEE, estas são organizadas em categorias internacionalmente reconhecidas, denominadas Escopos:

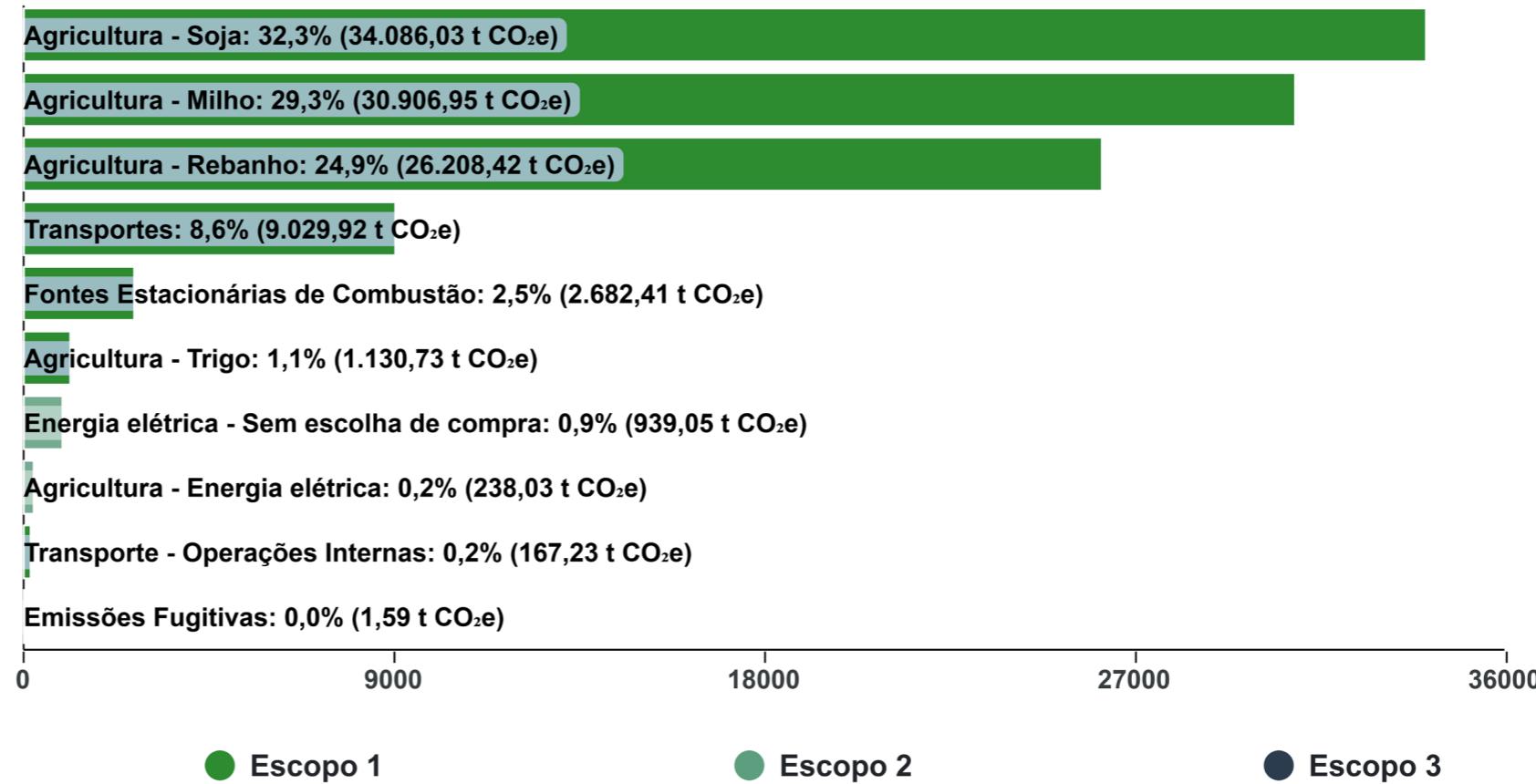
Escopo 1: Emissões diretas de GEE, provenientes das atividades operacionais que são controladas pela cooperativa.

Escopo 2: Emissões indiretas de GEE advindas da geração de eletricidade, vapor ou calor adquiridos pela organização.

As emissões de GEE da Copercampos concentram-se majoritariamente no Escopo 1, refletindo o perfil operacional da cadeia de valor da cooperativa, com destaque para as atividades agropecuárias e para o consumo de combustíveis associado a essas operações.

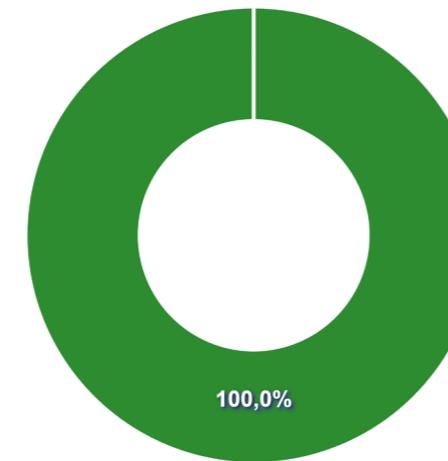
Emissões de GEE classificadas por fonte de emissão

As emissões por fonte refletem o perfil agropecuário da cooperativa, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades para o fortalecimento da eficiência operacional e a adoção de práticas de menor intensidade de carbono.



Emissões Biogênicas de GEE

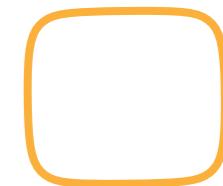
As emissões biogênicas, resultantes do uso de combustíveis com fração renovável, são reportadas separadamente, conforme previsto nas diretrizes aplicáveis ao inventário. Essas emissões são consideradas neutras, por integrarem o ciclo natural do carbono. No período reportado, as emissões biogênicas da Copercampos totalizaram 33.124,315 toneladas de CO₂ equivalente.



Total de Emissões

33.124,315 t CO₂e

● Escopo 1	33.124,315 t CO ₂ e	100,0% das Emissões
● Escopo 2	0 t CO ₂ e	0% das Emissões
● Escopo 3	0 t CO ₂ e	0% das Emissões



Gases de Efeito Estufa em Toneladas

FONTES DE EMISSÃO	CO ₂ e
ESCOPO 1	
Transportes	1.275,0692
Fontes Estacionárias de Combustão	31.822,0273
Transporte - Operações Internas	27,2184
Total Escopo 1	33.124,3148
TOTAIS GERAIS	
	33.124,3148

Fontes Estacionárias de Combustão: 96,1% (31.822,03 t CO₂e)

Transportes: 3,8% (1.275,07 t CO₂e)

Transporte - Operações Internas: 0,1% (27,22 t CO₂e)



● Escopo 1

● Escopo 2

● Escopo 3

Energia

GRI 302-1

A gestão da energia é um elemento estratégico para a Copercampos no contexto do desenvolvimento sustentável e da mitigação dos impactos ambientais de suas operações. A cooperativa adota práticas voltadas à eficiência energética, à diversificação da matriz e à ampliação do uso de fontes renováveis.

Nesse sentido, a Copercampos utiliza energia proveniente de fontes renováveis, com destaque para a geração própria por meio de painéis solares, além da aquisição de energia no mercado livre, o que contribui para maior previsibilidade, eficiência e redução de impactos ambientais. Complementarmente, a cooperativa investe na produção de energia a partir de biodigestores instalados nas granjas de suínos, promovendo o aproveitamento de resíduos orgânicos, a geração de energia limpa e a economia circular, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a transição para uma matriz energética mais limpa e resiliente.

Em 2025, a Copercampos consumiu 24.225,867 MWh de concessionárias locais de energia nas regiões onde atua, adquiriu 10.496,298 MWh do Mercado Livre de Energia, na modalidade de contrato de energia incentivada 50% e gerou 2.031,958 MWh através das suas usinas fotovoltaicas próprias.

O controle do consumo de combustíveis é um aspecto relevante para a Copercampos, onde o monitoramento sistemático das quantidades de combustíveis utilizados em suas operações permite maior controle sobre os recursos energéticos empregados nas atividades logísticas, indus-

triais, agropecuárias e administrativas, além de subsidiar a identificação de oportunidades de redução de custos e de mitigação de impactos ambientais. Esse acompanhamento contribui para a transparência das informações, para a tomada de decisão baseada em dados e para o alinhamento às boas práticas de sustentabilidade, em conformidade com as diretrizes de relato.

No período de relato, a Copercampos consumiu 3,6 milhões litros de óleo diesel, utilizados principalmente nas operações logísticas, no transporte de insumos e na operação de máquinas e equipamentos empregados nas atividades operacionais. Adicionalmente, foram consumidos 241.198 litros de gasolina pelos veículos leves, destinados ao apoio às atividades administrativas, comerciais e de campo. Paralelamente, registrou-se o consumo de 224,3 toneladas Gás liquefeito de petróleo - GLP, empregado no funcionamento de empilhadeiras e de outros equipamentos movidos à combustão desse gás, contribuindo para a continuidade e a eficiência das operações.

Nas operações de armazenagem de grãos, em 2025, foram consumidas 13.541 toneladas de lenha no processo de secagem. Com o objetivo de reduzir os impactos ambientais associados às suas operações, a Copercampos avançou na transição de parte das unidades que utilizavam fornalhas a lenha para sistemas de fornalhas à cavaco. No ano do relato foram consumidos 4.053 toneladas de cavaco. Essa substituição representa uma melhoria ambiental relevante, uma vez que o cavaco, majoritariamente proveniente de resíduos do processamento da madeira, promove o uso mais eficiente dos recursos naturais, reduz a pressão sobre

florestas nativas e contribui para maior eficiência energética e menor impacto ambiental no processo de secagem de grãos.

Na Indústria de Rações, a Copercampos utiliza cavaco de madeira como combustível nas caldeiras, destinado à geração de energia térmica para os processos produtivos. A adoção do cavaco, em substituição à lenha tradicional e a combustíveis fósseis, contribui para o aumento da eficiência energética das operações, devido à maior uniformidade do material e melhor controle da combustão. Além disso, por se tratar de um biocombustível de fonte renovável, o uso do cavaco auxilia na redução das emissões de gases de efeito estufa e no aproveitamento de resíduos florestais, reforçando o compromisso da Copercampos com práticas operacionais mais sustentáveis. No ano de relato foram consumidos 3.062 toneladas de cavaco para caldeira nas operações de industrialização.

Consumo	
Óleo diesel	3.678.707 litros
Gasolina	241.198 litros
GLP	224,3 toneladas
Lenha	13.541 toneladas
Cavaco fornalha	4.053 toneladas
Cavaco caldeira	3.062 toneladas
Consumo de energia (concessionária)	24.225,867 MWh
Produção de energia em painéis solares	2.031,958 MWh
Compra energia - Mercado livre de energia (energia 50% incentivada)	10.496,298 MWh

Posto Elétrico Copercampos

A Copercampos disponibiliza, em seu posto de combustíveis, um eletroposto para o abastecimento de veículos elétricos, como parte de suas iniciativas voltadas à promoção da mobilidade sustentável. A oferta desse serviço reforça o compromisso da cooperativa com a redução das emissões de gases de efeito estufa e com a transição para soluções energéticas mais limpas, incentivando a substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia de menor impacto ambiental.



Intensidade Energética - Indústria de Ração

GRI 302-3

A intensidade energética da indústria de ração foi calculada a partir do consumo total de energia dentro da organização, relacionado ao volume de produção no período de relato. O indicador adotado foi MWh por tonelada produzida, permitindo o monitoramento da eficiência energética das operações ao longo do tempo. A intensidade energética da indústria de ração foi de 0,0237 MWh/tonelada. Para as demais áreas de produção, a Copercampos ainda não possui um denominador padronizado e consolidado que represente adequadamente a diversidade das operações.



9.2 Gestão de Água, Efluentes e Resíduos

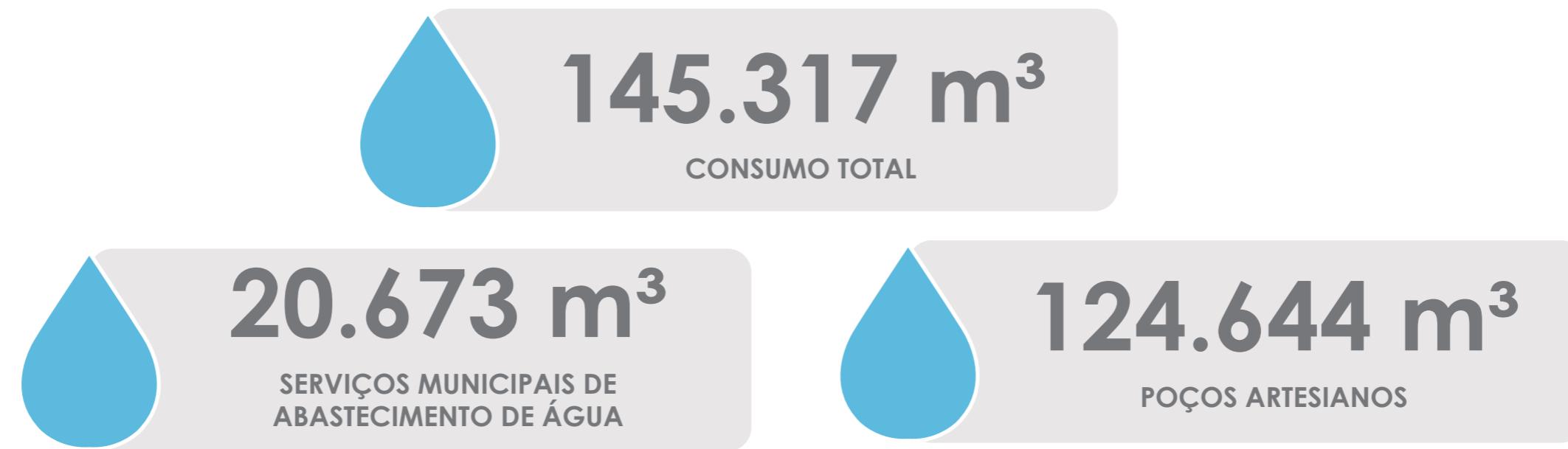
GRI 303-1 / GRI 303-2 / GRI 303-3 / GRI 303-4 / GRI 303-5 / GRI 306-1 / GRI 306-2 / GRI 306-3 / GRI 306-4 / GRI 306-5

Considerado um pilar fundamental de estratégia de sustentabilidade, a gestão da água, efluentes e resíduos nas operações reflete o compromisso da Copercampos com a eficiência operacional, a proteção dos recursos naturais e a conformidade com a legislação ambiental. Por meio do uso racional da água, do adequado tratamento e destinação dos efluentes e da gestão responsável dos resíduos gerados nas operações, são adotadas práticas que visam a prevenção da poluição, a redução de impactos ambientais e a promoção da economia circular.



Água

Em 2025, a cooperativa consumiu 145.317 metros cúbicos de água em todas as suas filiais. Sendo 20.673 metros cúbicos de serviços municipais de água e esgoto 124.644 metros cúbicos de poços artesianos próprios e/ou comunitários.



A água é utilizada nas operações da cooperativa predominantemente em atividades de apoio à produção, como limpeza e higienização de instalações, equipamentos, além do consumo humano em áreas administrativas e operacionais. Nas unidades industriais, o uso está associado a etapas específicas de processos produtivos, sem caracterizar-se como insumo incorporado ao produto final.

Nas granjas de suínos, a água é utilizada para dessedentação animal, higienização das instalações e consumo humano, com abastecimento predominantemente proveniente de poços artesianos devidamente licenciados. A gestão hídrica nessas unidades contempla

o controle do consumo, o manejo adequado de efluentes e o atendimento à legislação ambiental vigente.

As unidades da cooperativa estão localizadas em regiões que, conforme informações de órgãos ambientais e de gestão de recursos hídricos, não são classificadas como áreas de estresse hídrico crítico. Embora possam ocorrer variações sazonais na disponibilidade de água, não foi identificada competição relevante pelo uso do recurso com comunidades locais ou outros usuários significativos.

Efluentes

A Copercampos realiza a gestão dos efluentes gerados nas granjas de suínos de forma responsável e alinhada à legislação ambiental vigente. Esse processo é realizado por meio do uso de biodigestores, que promovem o tratamento adequado dos efluentes, reduzindo a carga poluidora e possibilitando o reaproveitamento dos subprodutos gerados. O biogás produzido é destinado à geração de energia, enquanto o biofertilizante resultante é utilizado de forma controlada, contribuindo para a economia circular e a melhoria da eficiência ambiental das operações. Todo o sistema de tratamento, descarte e reaproveitamento dos efluentes é continuamente monitorado por meio de análises laboratoriais periódicas, assegurando a conformidade legal, a proteção dos recursos naturais e a mitigação de potenciais impactos ambientais.

A cooperativa realiza a gestão dos efluentes gerados no posto de combustíveis em conformidade com a legislação ambiental vigente e com as condicionantes do licenciamento ambiental. No ano de relato, foram destinados adequadamente 2 metros cúbicos de efluentes provenientes dessa operação. Esses efluentes recebem destinação ambientalmente adequada, assegurando o correto manejo, o controle de riscos de contaminação e a proteção do solo e dos recursos hídricos. O processo é conduzido de forma sistemática, com acompanhamento e registros, reforçando o compromisso da cooperativa com a responsabilidade ambiental em suas operações.

Quanto aos efluentes gerados nas demais unidades, estes são destinados à rede pública de esgoto sanitário, em estrita conformidade com as normas e a legislação aplicáveis.



Resíduos

A gestão dos resíduos está em conformidade com a legislação ambiental vigente, promovendo a segregação, o armazenamento adequado e a destinação ambientalmente correta. Sempre que possível, prioriza a redução, a reutilização e a reciclagem, destinando os resíduos a empresas licenciadas, reforçando seu compromisso com a prevenção de impactos ambientais e a melhoria contínua de seu desempenho.

Área de negócio	Resíduo gerado	Quantitativo	Destinação
Cereais	Subprodutos cereais	9.998 toneladas	Venda dos subprodutos para incorporação no solo e utilização no processo de silagem
Sementes	Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	76 mil litros	Empresa especializada no tratamento dessa classe de resíduos
	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção (EPIs)	209 quilos	Empresa especializada no tratamento dessa classe de resíduos
Suinocultura/ Avicultura	Resíduos de serviços de saúde - (Classes Grupo A, B e E)	4.380 quilos	Empresa especializada de tratamento de resíduos desta classe
Rede de supermercados	Papel/plástico	409,7 toneladas	Empresa de reciclagem
	Óleo usado - fritadeiras	4.712 litros	Empresa de reciclagem e tratamento (rerefino) do óleo de cozinha usado
Indústria de ração	Resíduos Classe I	2.720 quilos	
	Resíduos Classe IA	3.680 quilos	
	Resíduos Classe IIA	58.900 quilos	Empresa especializada de tratamento de resíduos desta classe
	Resíduos Grupo B - Medicamentos	280 quilos	
	Resíduos Classe I - Sólidos	2.880 quilos	
Posto de Combustíveis/ Transportes	Embalagens vazias de óleo lubrificante	602,6 quilos	Logística reversa com a empresa que disponibiliza o produto
	Óleo lubrificante usado	10.615 litros	Empresa especializada de tratamento de resíduos
	Estopas/filtros e papel toalha	21 metros cúbicos	Empresa especializada de tratamento de resíduos
Lojas agropecuárias	Sucata de baterias	7.400 quilos	Empresa que trabalha com logística reversa das sucatas de bateria.
Administrativo	Lixo eletrônico	807 unidades	Empresa que realiza o reaproveitamento do material
Todas as áreas	Sucatas em geral	150,9 toneladas	Empresa que realiza o reaproveitamento do material

Materiais

GRI 301-1

Entre os principais materiais utilizados nos processos de produção e comercialização da Copercampos, destacam-se as sacarias empregadas no acondicionamento de rações destinadas às cadeias de aves, suínos e bovinos. No ano de 2025, foram consumidas 369.998 unidades de sacarias no processo produtivo de ração animal. Adicionalmente, a cooperativa utilizou 1.227.831 unidades de big bags/sacos de ráfia para a embalagem de cereais e sementes comercializados no período de relato. Esses materiais são considerados não renováveis, porém apresentam características de durabilidade e possibilitam a reutilização ao longo da cadeia de valor, contribuindo para a redução da geração de resíduos e para práticas mais sustentáveis nas operações da cooperativa.



9.3 Conservação de Recursos Naturais e Saúde do Solo

GRI 13.5 / GRI 13.6.1 / GRI 13.6.2

A conservação dos recursos naturais e a saúde do solo constituem temas materiais estratégicos para a sustentabilidade da cooperativa. A principal ameaça à saúde do solo é a prática da monocultura associada à ausência de rotação e sucessão de culturas, que pode resultar na seleção de patógenos prejudiciais, na compactação e na degradação do solo. Nesse contexto, a Copercampos adota práticas de manejo sustentável voltadas à mitigação desses riscos, com destaque para a rotação de culturas, a manutenção da cobertura do solo ao longo dos 365 dias do ano e a utilização de uma diversidade de espécies de cobertura nos períodos em que não há exploração de culturas comerciais. Essas ações contribuem para a proteção do solo, o uso eficiente dos recursos naturais, a preservação da biodiversidade e o fortalecimento da resiliência dos sistemas produtivos, promovendo o desenvolvimento responsável da cadeia de valor.

As práticas de manejo sustentável adotadas pela cooperativa contribuem para a construção de um solo mais equilibrado sob os aspectos químicos, físicos e biológicos. Esse equilíbrio é fundamental para o aumento da produtividade agrícola, para a maior resiliência dos sistemas produtivos frente a eventos de estiagem e para a melhoria da rentabilidade das atividades no campo. Nesse contexto, a utilização da aduba-

ção verde desempenha papel estratégico, promovendo a reciclagem de nutrientes e a incorporação contínua de matéria orgânica ao solo, favorecendo a sua estrutura, fertilidade e capacidade de retenção de água, em alinhamento com os princípios da sustentabilidade e da gestão responsável dos recursos naturais.

Um exemplo dessas práticas é o acompanhamento, em 2025, do plantio da carinata (*Brassica carinata*) em áreas de associados, uma cultura que atua como cobertura do solo, agrega valor à produção agrícola e apresenta potencial para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF). A Copercampos foi pioneira e exclusiva no Estado de Santa Catarina no acompanhamento do plantio dessa cultura em uma área aproximada de 250 hectares pertencentes a seus associados. A iniciativa foi implementada inicialmente como um projeto-piloto, iniciando-se com ações de sensibilização junto aos agricultores e técnicos envolvidos, seguidas por treinamentos técnicos voltados ao manejo, plantio e colheita da cultura. Para o plantio desta oleaginosa foram verificadas conformidades ambientais, considerando critérios como ausência de desmatamento e áreas de preservação permanente. Com a aprovação das áreas elegíveis, foi gerado o Master Code, possibilitando a liberação do plantio.



O volume de carinata colhido totalizou aproximadamente 450 toneladas, com potencial de conversão em cerca de 200 mil litros de combustível sustentável de aviação. A produção foi comercializada para o mercado internacional por meio de empresa parceira, sendo utilizada como matéria-prima para biocombustíveis de baixo carbono, capazes de reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa em comparação aos combustíveis fósseis convencionais. Essa iniciativa posiciona a Copercampos no contexto da transição energética e reforça seu compromisso com a sustentabilidade, ao incentivar práticas agrícolas regenerativas e promover a integração de sua cadeia de valor a soluções alinhadas aos desafios climáticos globais.

As atividades da Copercampos apresentam interação com os recursos naturais principalmente em decorrência do uso e da ocupação do solo e da operação de unidades agroindustriais. Tais interações ocorrem, em sua maioria, em áreas previamente antropizadas e são geridas por meio do atendimento aos requisitos legais, da manutenção das áreas legalmente protegidas e da adoção de práticas de controle ambiental. Em conformidade com a legislação ambiental vigente, a cooperativa mantém áreas destinadas à Reserva Legal (20%) e Áreas de Preservação Permanente (APP), contribuindo para a proteção dos recursos naturais associados às suas operações, como solo, recursos hídricos e vegetação nativa. No período de relato, não foram identificados impactos ambientais significativos ou não mitigados no entorno das unidades operacionais da cooperativa.

A saúde do solo é essencial para a sustentabilidade do agronegócio, pois está diretamente ligada à produtividade, à conservação dos recursos naturais e à resiliência dos sistemas agrícolas. Nesse contexto, a cooperativa atua junto aos seus associados promovendo práticas de manejo responsável e conservação do solo, visando a melhoria contínua da qualidade dos solos e uma produção agrícola sustentável de longo prazo.

A cooperativa adota um plano de controle de pragas integrado, alinhado à promoção da saúde do solo, à segurança dos trabalhadores e à mitigação de impactos ambientais. A escolha e a aplicação de agroquímicos são realizadas de forma criteriosa, priorizando a

eficiência agronômica e a redução de riscos. Entre as medidas de prevenção e mitigação associadas ao uso de produtos extremamente e altamente tóxicos, destacam-se a não realização de aplicações em condições de vento superiores a 10 km/h, a atenção às situações de inversão térmica para evitar deriva, o respeito aos intervalos de reentrada de pessoas nas áreas tratadas e o cumprimento rigoroso do período de carência dos produtos.

Como estratégia de melhoria contínua, a cooperativa evita a utilização de agroquímicos mais antigos, pertencentes a grupos químicos mais agressivos e de alta dose, incentivando a substituição por produtos menos tóxicos e o uso de associações com defensivos biológicos, que auxiliam no controle, aumentam o efeito residual e reduzem o risco de reinfestação. Complementarmente, são promovidas ações de capacitação contínua dos trabalhadores, incluindo cursos de regulagem e limpeza de pulverizadores e treinamentos em melhores práticas de pulverização, assegurando a aplicação responsável dos insumos e contribuindo para a conservação do solo e a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

Em 2025 foram utilizados 4.224 litros de defensivos agrícolas nas áreas de operação da Copercampos:

Classificação toxicológica	Quantidade utilizada (Litros)
Extremamente tóxico	0
Altamente tóxico	240
Moderadamente tóxico	437
Pouco tóxico	839
Improvável de causar dano	2.568
Não classificado (NC)	140

9.4 Riscos e Impactos Ambientais nas Operações

GRI 3-3

As operações da Copercampos envolvem riscos e impactos ambientais associados ao uso de recursos naturais e à interação com os ecossistemas. Nesse contexto, a cooperativa identifica e gerencia de forma sistemática aspectos como consumo de água e energia, geração de resíduos, emissões, efluentes e impactos sobre o solo e a biodiversidade.

O risco climático é um fator relevante para cooperativa, uma vez que eventos extremos, como estiagens, excesso de chuvas, geadas e ondas de calor, podem impactar diretamente a produtividade, a qualidade das safras, a renda dos associados e a estabilidade da cadeia de valor. Diante desse contexto, a cooperativa reconhece a importância da gestão de todos os riscos associados às suas operações e adota práticas de prevenção, adaptação e mitigação integradas ao seu planejamento operacional e estratégico. Como planejamento para este contexto, a Copercampos está estruturando um setor de Gestão de Riscos para fazer o mapeamento, identificação, avaliação e controles dos principais riscos associados às operações.



10. Sumário GRI

Declaração de uso: A Copercampos relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI usado: GRI 1: Fundamentos 2021.

Norma Setorial GRI aplicável: GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca, 2022.

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 2 - A organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da organização	5, 6, 14, 15		-
	2-2 Entidades incluídas no relato de Sustentabilidade da organização	14		-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4		-
	2-4 Reformulações de informações	-	Não houve reformulações de informações.	-
	2-5 Verificação externa	-	Não houve verificação externa.	-
GRI 2 - Atividades de Trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 15, 16, 17		-
	2-7 Empregados	34, 35, 36		-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	-	A área de Recursos Humanos controla apenas os empregados próprios, não sendo possível relatar dados de terceirizados, temporários ou outros vínculos, pois estes são gerenciados pelas empresas prestadoras de serviço.	-

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 2 - Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	9, 10, 11		-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	9, 10		-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	10		-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	9, 10		-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	9, 10		-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	9, 10		-
	2-15 Conflitos de interesse	9		-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	10		-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	9, 10		-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	9, 10		-
	2-19 Políticas de remuneração	35		-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	35		-
GRI 2 - Estratégia, políticas e práticas	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	A proporção da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média de todos os empregados foi de 5,10% e a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os funcionários foi de 6,42%.	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3		-
	2-23 Compromissos de política	12		-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	12		-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	12, 27, 28		-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	12, 27, 28		-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	12		-
	2-28 Participação em associações	12		-
GRI 2 - Engajamento de stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	12, 49		-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	35		-
GRI 3 - Temas Materiais	3-1 Processo de definição de temas	19		-
	3-2 Lista de temas materiais	20, 21, 22		-
	3-3 Gestão dos temas materiais	23, 24, 25, 27, 29, 32, 34, 39, 49, 57, 58, 61, 79		-

GOVERNANÇA

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 201 - Desempenho econômico	201-1 – Valor econômico gerado e distribuído	29		13.22.2
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	-	Informação indisponível, pois a cooperativa não contabiliza.	13.2.2
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	-	A cooperativa não possui planos de aposentadoria de benefício definido nem obrigações previdenciárias associadas.	-
GRI 202 - Presença de mercado	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	31		-
	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	-	A remuneração é definida conforme normas do sindicato, e não com base no salário mínimo.	-
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	11		-
GRI 203 - Impactos econômicos indiretos significativos	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	30, 49, 50, 51, 52, 53		13.22.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	-	A cooperativa não realiza o mapeamento formal dos impactos econômicos indiretos, portanto as informações não estão disponíveis.	13.22.4
GRI 204 - Práticas de compra	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	-	A cooperativa não possui processo de contratação de fornecedores locais. As decisões de compra são baseadas em critérios técnicos, econômicos e operacionais, considerando fornecedores locais sempre que atendam aos requisitos estabelecidos.	-
GRI 205 - Combate a corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-	Informação indisponível.	13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate a corrupção	-	Informação indisponível.	13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	Nenhum caso de corrupção na cooperativa.	13.26.4
GRI 206 - Concorrência desleal	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	-	Nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período de relato.	13.25.2
GRI 207 - Tributos	207-1 Abordagem tributária	31		-
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	31		-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	31		-
	207-4 Relato país-a-país	-	A cooperativa atua somente no Brasil.	-

SOCIAL

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 401 - Emprego	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	35		-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	40		-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	41		-
GRI 402 - Relações de trabalho	402-1 - Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	-	A cooperativa não possui política formal que estabeleça período mínimo de aviso prévio para mudanças operacionais, realizando a comunicação aos funcionários conforme a necessidade e a legislação aplicável.	-
GRI 403 - Saúde e Segurança do trabalho	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44, 45, 46		13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	44, 45		13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	46, 47		13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	46, 47, 48		13.19.5
	403-5 - Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	46		13.19.6
	403-6 - Promoção da saúde do trabalhador	46, 47		13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	-	A cooperativa adota medidas preventivas de SST nos ambientes sob sua gestão, porém não monitora os impactos relacionados a trabalhadores de empresas terceirizadas.	13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44		13.19.9
	403-9 - Acidentes de trabalho	45		13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	-	Não foi relatado doenças profissionais para o período de relato.	13.19.11
GRI 404 - Capacitação e educação	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	43		-
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	37, 38, 43		-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	37, 38		-
GRI 405 - Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	11, 34		13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebido pelos homens	-	Não há diferença salarial por gênero, pois a remuneração é definida de forma padronizada pelo sindicato e pela categoria funcional.	13.15.3
GRI 406 - Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	Não houve casos de discriminação no período de relato.	13.15.4
GRI 407 - Liberdade sindical e negociação coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	-	A cooperativa não identificou riscos significativos de violação dos direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva em suas operações ou na cadeia de fornecedores	13.18.2

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 408 - Trabalho infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	-	Até o momento, a cooperativa não mapeou formalmente os riscos associados ao trabalho infantil em suas operações e cadeia de valor. Em 2025, não houve registros sobre o tema no canal de denúncias.	13.17.2
GRI 409 - Trabalho forçado ou análogo a escravidão	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	-	A cooperativa ainda não realizou o mapeamento sistemático de riscos relacionados à ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo em suas operações e na cadeia de valor. Em 2025, não houve registros sobre o tema no canal de denúncias.	13.16.2
GRI 410 - Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas e procedimentos de direitos humanos	-	A cooperativa não possui política ou programa formal de treinamento em direitos humanos específico para o pessoal de segurança.	-
GRI 411 - Direitos de povos indígenas	411-1 Casos de violação de direito de povos indígenas	-	A cooperativa não identificou impactos relevantes de suas operações sobre os direitos de povos indígenas no período de relato.	13.14.2
GRI - 413 - Comunidades locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	50, 51, 52, 53, 54, 55, 56		13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	-	A cooperativa ainda não realizou o mapeamento sistemático de impactos negativos reais ou potenciais de suas operações sobre as comunidades locais.	13.12.3
GRI 414 - Avaliação Social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-	A cooperativa ainda não possui critérios sociais formalizados para a seleção e avaliação de novos fornecedores.	-
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	A cooperativa ainda não realizou o mapeamento sistemático de impactos sociais negativos reais ou potenciais em sua cadeia de fornecedores.	-
GRI 415 - Políticas públicas	415-1 Contribuições políticas	-	A cooperativa não realizou contribuições políticas, financeiras ou em espécie, no período de relato.	13.24.2
GRI 416 - Saúde e segurança do consumidor	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-	A cooperativa não realiza avaliações formais e sistemáticas dos impactos de seus produtos e serviços na saúde e segurança ao longo de seu ciclo de vida.	13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	-	Nenhum caso reportado no período de relato.	13.10.3
GRI 417 - Marketing e Rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	57		-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	-	Nenhum caso reportado no período de relato.	-
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	-	Nenhum caso reportado no período de relato.	-
GRI 418 - Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	32		-

SETORIAL

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 13 - Setores de agropecuária, aquicultura e pesca	13.5 - Saúde do Solo	77, 78		-
	13.6.1 Uso de agrotóxicos	78		-
	13.6.2 Uso de agrotóxicos	78		-
	13.11.1 Saúde e bem-estar animal	59		-
	13.11.2 Saúde e bem-estar animal	59		-

AMBIENTAL

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 301 - Materiais	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	76		-
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	-	A Copercampos não realiza, até o momento, a mensuração específica do percentual de conteúdo reciclado presente nas matérias-primas e embalagens utilizadas. No entanto, prioriza o uso de materiais duráveis e reutilizáveis, como big bags e sacos de rafia, que podem ser reaproveitados ao longo da cadeia de valor, contribuindo indiretamente para a redução de resíduos.	-
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	-	A cooperativa não possui, um sistema formal estruturado para a recuperação e mensuração de produtos e materiais de embalagem após o uso.	-
GRI 302 - Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	69		-
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-	A cooperativa não relata o consumo fora da organização.	-
	302-3 Intensidade energética	71		-
	302-4 Redução do consumo de energia	-	Não relatado. A cooperativa não possui, no período de relato, dados consolidados ou metodologia definida para mensurar reduções específicas no consumo de energia decorrentes de ações de eficiência energética.	-
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	-	Não aplicável. A natureza dos produtos e serviços da cooperativa não envolve requisitos energéticos relevantes na fase de uso pelos clientes, ou não permite a mensuração direta de reduções nos requisitos energéticos.	-

GRI standard	Conteúdo	Localização	Resposta direta/razão da omissão	GRI setorial nº
GRI 303 - Água e efluentes	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	72, 73		13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	74		13.7.3
	303-3 Captação de água	73		13.7.4
	303-4 Descarte de água	73		13.7.5
	303-5 Consumo de água	73		13.7.6
GRI 305 - Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65, 66, 67, 68		13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65, 66, 67, 68		13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-	Informação não disponível no período de relato, devido à ausência de inventário de emissões de GEE contemplando o Escopo 3.	13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Não relatado. A cooperativa ainda não dispõe de metodologia consolidada e base de dados suficientes para o cálculo da intensidade das emissões de GEE no período de relato.	13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Este é o primeiro inventário de emissões de GEE da organização, estabelecendo o ano-base para monitoramento futuro. Dessa forma, não há reduções de emissões quantificáveis a serem relatadas para o período.	13.1.6
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-	A cooperativa não realizou, no período de relato, a mensuração de emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, em função da inexistência de inventário específico e da ausência de processos relevantes que utilizem tais substâncias.	13.1.7
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	-	Não relatado. A organização não dispõe, no período de relato, de dados consolidados para a quantificação de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	13.1.8
GRI 306 - Resíduos	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	75		13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	75		13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	75		13.8.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	75		13.8.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	75		13.8.6
GRI 308 - Avaliação ambiental dos fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	-	Não relatado. A cooperativa ainda não possui processo formal de avaliação ambiental de novos fornecedores no período de relato.	
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Não relatado. A cooperativa não dispõe de processo estruturado para identificação e monitoramento de impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores..	

EXPEDIENTE

Agradecemos a todos que colaboraram na elaboração deste relatório.

Produzido por: Copercampos

Coordenação do Relatório de Sustentabilidade - Carine Laís Moreira

Diretoria

Luiz Carlos Chiocca - Diretor Presidente
 Cláudio Hartmann - Diretor Vice-presidente
 Lucas de Almeida Chiocca - Diretor Superintendente
 Rosnei Alberto Soder - Diretor Superintendente
 Alessandra Aparecida Fagundes Sartor - Diretora Administrativa
 Nelson Cruz - Diretor Industrial
 Rita Canuto - Diretora de Controladoria

Gerência

Fabrício Jardim Hennigen - Gerente de Assistência Técnica
 Marcos Juvenal Fiori - Gerente Operacional
 Marcos Schlegel - Gerente Técnico-Insumos
 Maria Lúcia Pauli - Gerente de Marketing
 Odair Pavan - Gerente Agroindustrial
 Paulo Henrique Lopes - Gerente de Cereais
 Ricardo Saurin - Gerente Operacional
 Ronei Luiz Fachin - Gerente Financeiro

Equipe de apoio:

Adriano Bevilaqua - Supervisor Posto de Combustível
 Aline Kuhn Sbruzzi Pasquali - Médica Veterinária
 Ana Paula Fagundes - Supervisora Administrativa de Sementes
 Carine Piroli - Supervisora de Serviços Administrativos da Diretoria
 Daisy Kervald de Souza - Assistente de Qualidade
 Élcio Antonio Bof - Gerente de Supermercados
 Felipe Gotz - Analista de Comunicação
 Karyne Ribeiro Antunes - Analista de Marketing
 Leonardo Moro Padilha - Líder de Manutenção Elétrica
 Luciane Maria Batista Antunes - Supervisora de Treinamentos e Desenvolvimento
 Marineide Bevilaqua - Analista Financeiro
 Paula Delavi Vezaro - Supervisora de Recursos Humanos
 Pedro Fabrício Ubaldo - Analista de Proteção de Dados
 Rafael Lazari - Técnico Agrícola
 Rafael Venâncio da Silva - Auxiliar Administrativo
 Roberta Karine Michelin Sampaio - Supervisora de Qualidade
 Robson Neris da Silva - Supervisor Indústria de Ração
 Sarah Cristina Nhoato - Supervisora Jurídica e de Saúde Ocupacional
 Shelini Pletsch - Analista de Recursos Humanos
 Solange Cordeiro dos Santos - Supervisora Contábil
 Valtoir Scolaro - Gerente Tributário
 Vanessa Marin Kettenhuber - Engenheira de Segurança do Trabalho
 Vanusa Fagundes - Supervisora de Gestão de Talentos

Fotos: Acervo Copercampos

Design Gráfico: Francine Pilotto | Pilotto Design

Consultoria: AKVO ESG



somos
coop»

Apoiamos o
cooperativismo
no Brasil

Apoio:

